



IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS
DA MADEIRA, EPERAM



2020

RELATÓRIO e CONTAS

Índice

Mensagem	4
1. A empresa	7
1.1. Enquadramento legal e organização	7
1.2. Órgãos Sociais	8
1.3. Organização e recursos humanos.....	9
2. Estratégia.....	12
2.1. Missão, visão e valores	12
2.2. Situação atual	12
2.3. Prioridades estratégicas.....	15
3. Atividade desenvolvida	17
3.1. Apoios habitacionais às famílias	17
3.2. Inclusão social e serviços de proximidade.....	20
3.3. Património imóvel e financeiro	23
3.3.1 Manutenção e gestão	24
3.3.2 Construção, reabilitação e requalificação	25
3.3.3 Investimentos no âmbito dos incêndios de agosto 2016	28
4. Análise económica e financeira	29
4.1. Execução orçamental por classificação económica	29
4.1.1. Execução orçamental da despesa	29
4.1.2. Execução orçamental da Receita.....	34
4.2. Contas da Empresa	38
4.2.1. Rendimentos e Ganhos.....	38
4.2.2. Gastos e Perdas.....	40
4.2.3. Ativo	42
4.2.4. Passivo.....	43
4.2.5. Capital	43
4.2.6. Resultados	44
4.2.7. Apreciação global	46
4.2.8. Proposta de Aplicação de Resultados.....	47

4.2.9. Negócios entre a empresa e os seus Administradores.....	48
4.3. Perspetivas futuras.....	49
5. Demonstrações Financeiras	52
5.1. Balanço.....	52
5.2. Demonstração de Resultados por Naturezas.....	53
5.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	54
5.4. Demonstração das alterações ao Capital Próprio.....	55
5.5. Anexo às Demonstrações Financeiras.....	56
5.5.1. Nota introdutória	56
5.5.2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	57
5.5.3. Ativos fixos intangíveis.....	63
5.5.4. Acordos de concessão de serviços: concedente.....	63
5.5.5. Ativos fixos tangíveis.....	63
5.5.6. Locações	65
5.5.7. Custos de empréstimos obtidos	65
5.5.8. Propriedades de investimento	67
5.5.9. Imparidade de ativos	68
5.5.10. Inventários	68
5.5.11. Agricultura	69
5.5.12. Contratos de construção.....	69
5.5.13. Rendimentos de transações com Contraprestação.....	69
5.5.14. Rendimentos de transações sem Contraprestação.....	70
5.5.15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	73
5.5.16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	73
5.5.17. Acontecimentos após a data de relato	73
5.5.18. Instrumentos financeiros	73
5.5.19. Benefícios dos empregados	77
5.5.20. Divulgações de partes relacionadas	77
5.5.21. Relato por segmentos.....	77
5.5.22. Interesses em outras entidades.....	77
5.5.23. Outras divulgações	78
5.5.23.1. Diferimentos Ativos.....	78
5.5.23.2. Instrumentos de capital próprio.....	78

5.5.23.5.	Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais	81
5.5.23.6.	Outros rendimentos.....	81
5.5.23.7.	Outros gastos	83
5.5.23.8.	Depreciações.....	84
5.5.23.9.	Juros e rendimentos similares obtidos	84
5.5.23.10.	Juros e gastos similares suportados	84
5.5.23.11.	Impostos sobre o rendimento.....	85
5.5.23.12.	Divulgações exigidas por Diplomas Legais.....	87
6.	Demonstrações Orçamentais	88
6.1.	Orçamento e Plano Orçamental Plurianual	88
6.2.	Plano Plurianual de investimentos	89
6.3.	Demonstração do desempenho orçamental.....	90
6.4.	Demonstração de execução orçamental da receita.....	92
6.5.	Demonstração de execução orçamental da despesa	93
6.6.	Demonstração de execução do Plano Plurianual de investimentos	94
6.7.	Anexos às demonstrações orçamentais	95
6.7.1.	Alterações orçamentais da receita	95
6.7.2.	Alterações orçamentais da despesa.....	96
6.7.3.	Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	97
6.7.4.	Operações de tesouraria.....	98
7.	Relatórios e Certificação Legal.....	99
7.1.	Certificação legal das contas, relatório e parecer do Fiscal Único	99

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Mensagem

O ano de 2020 foi muito marcado pelos condicionalismos operacionais impostos pela Pandemia da Covid 19, mas, em simultâneo, também foi muito profícuo em termos de introdução de medidas de apoio e de planeamento estratégico, operacional e financeiro, particularmente com a aprovação da nova Estratégia Regional de Habitação (ERH), bem como pelo início das negociações para o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na área da habitação com fins sociais.

No domínio das medidas de mitigação dos impactos da Pandemia da COVID-19 que se mostraram fundamentais no reforço do apoio e proteção à população em situação de maior vulnerabilidade sanitária, económica e social destaca-se a isenção de pagamento de rendas e a suspensão dos acordos de regularização de dívida, de abril de 2020 até dezembro de 2020, abrangendo cerca de 18 mil pessoas nos programas habitacionais e 93 empresas, associações e outras entidades em espaços não habitacionais, tendo a IHM sido compensada pela correspondente perda de receita através de protocolos de financiamento com a Região, num total na ordem dos 3,4 milhões de euros.

Já incluído na ERH 2030, em 2020, foram preparados os procedimentos internos com vista à implementação da nova medida de apoio habitacional à aquisição ou ao arrendamento, delineada pelo programa PRAHABITAR - Programa de Apoio à Aquisição e ao Arrendamento de Habitação, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2020/M, de 28 de julho e regulamentado pela Portaria n.º 803/2020, de 18 de dezembro.

A habitação social, destinada ao arrendamento de agregados familiares com fracos recursos económicos e carências habitacionais imediatas, foi sobretudo assegurada, em 2020, pela via da reatribuição de habitações já existentes no parque habitacional da IHM, da bolsa de fogos do programa de subarrendamento e pela atribuição dos novos fogos do Complexo Habitacional de São Gonçalo II (30 fogos).

Em alternativa ao arrendamento social, a IHM deu continuidade aos outros apoios habitacionais, nomeadamente através do reforço do Programa de Recuperação de Imóveis Degradados e dos apoios ao pagamento de rendas ou de prestações bancários (PAD).

No que respeita a despesa realizada com património edificado, em 2020, foram acometidos cerca de 7,7 milhões de euros a investimento e a conservação, com especial destaque para a reabilitação do Bairro da Palmeira, em Câmara de Lobos e para a construção de 11 fogos na Nogueira, ambos com conclusão prevista para 2021.

Na execução financeira do Plano de Investimentos do Programa do XIII Governo Regional da Madeira para o quadriénio de 2019-2023, já foram aplicados cerca de 40,5 milhões de euros no Programa "Habitação e Realojamento", sendo que, em 2020, foram executados cerca de 20 milhões de euros.

É de realçar que, no que toca a indicadores económico-financeiros, fruto dos esforços encetados nas várias vertentes da exploração, a IHM manteve o EBITDA continua e sustentadamente positivo pelo sexto ano consecutivo, situando-se em 2020 nos 1,31 milhões de euros, evolução que é motivo de enorme satisfação. Paralelamente é de destacar a melhoria de 8,0%, de 2019 para 2020, nos capitais próprios. As demonstrações financeiras revelam uma evolução continua e sustentada da saúde económica e financeira, bem patente na melhoria generalizada dos indicadores económicos e financeiros que são apresentados neste relatório.

Os resultados alcançados em 2020, quer do ponto de vista da missão social, quer do ponto de vista económico e financeiro, são o reflexo da estratégia desenvolvida por esta entidade pública empresarial e do empenho e competência de todos os seus trabalhadores e dirigentes.

Em nome do Conselho de Administração da IHM termino com uma palavra de reconhecimento e agradecimento aos nossos colaboradores pelo esforço

RELATÓRIO E CONTAS 2020

acrescido num ano marcado pelos condicionalismos da Pandemia, mas que foi de muita dedicação, a qual, em 2020, foi condição fundamental para o bom desempenho no terreno e para os resultados obtidos.

O Presidente do Conselho de Administração


Bruno Camacho Pereira
Mariana Rodrigues


1. A empresa

1.1. Enquadramento legal e organização

A IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM, criada, e com Estatutos aprovados, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/2004/M, de 24 de agosto, alterados pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 26/2013/M, de 29 de julho, 6/2015/M, de 13 de agosto, 42-A/2016/M, de 30 de dezembro, 1-A/2020/M, de 31 de janeiro, doravante designada pela sigla IHM, é uma entidade pública empresarial, detida integralmente pela Região Autónoma da Madeira que se rege pelo seu diploma constitutivo, incluindo os seus estatutos, pelo seu regulamento interno e pelas normas legais que lhe sejam especialmente aplicáveis, nomeadamente as normas no domínio das empresas públicas regionais.

Tem como objeto a promoção, o planeamento, a construção, a fiscalização e a gestão de parques habitacionais e de outro património associado, assim como a realização de obras de recuperação urbanística e de outras infraestruturas e o desenvolvimento de atividades de inclusão, especialmente no âmbito da habitação com fins sociais.

A tutela da atividade da empresa é exercida pela Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, conforme estabelece o Decreto Regulamentar Regional n.º 8-A/2019M, de 19 de novembro, que define a organização e funcionamento do XIII Governo da Região Autónoma da Madeira. Cabe à tutela do setor definir as orientações estratégicas a prosseguir, designadamente para efeitos de preparação dos planos de investimento e financiamento, devendo a empresa submeter os seus planos e contas aos membros com responsabilidade nas áreas das finanças e da habitação, conforme previsto no nº 2, alínea c, ii), artigo 18º dos Estatutos.

De resto, esta entidade rege-se pelo regime aplicável às entidades públicas empresariais, previsto no Decreto – Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, alterado pelas Leis n.º 75-A/2014, de 30 de setembro e 42/2016, de 28 de dezembro,

RELATÓRIO E CONTAS 2020

aplicável ao setor público empresarial regional, nos termos do artigo 4º, assumindo especial relevo o exercício da função de acionista, nos termos determinados pelo n.º 2 do artigo 38º.

O Governo Regional pode atribuir à IHM especiais obrigações de serviço público de que resultem reduções ou isenções de preços e de taxas, bem como o exercício de tarefas e atividades estruturalmente deficitárias, nomeadamente através da celebração de protocolos e contratos programa.

1.2. Órgãos Sociais

Em conformidade com o seu título constitutivo, os órgãos sociais da IHM compreendem uma estrutura de administração e fiscalização composta por um Conselho de Administração e um Fiscal Único.

Conselho de Administração:

O Conselho de Administração para completar o mandato em curso, alusivo ao triénio 2019-2021, é composto por um presidente e quatro vogais, conforme Resolução n.º 849/2019, de 15 de novembro:

Presidente:	Bruno Miguel Camacho Pereira
Vogal:	Elias Rodrigues Homem de Gouveia
Vogal:	Ruben Gomes Nunes
Vogal:	Vanessa Abreu Azevedo
Vogal:	Mara Débora Sardinha Rodrigues

Fiscal Único:

A fiscalização compete a um Fiscal Único, nomeado para o triénio 2019-2021 pelo Despacho Conjunto n.º 3/2020, publicado no JORAM, II Série, n.º 2, 2.º Suplemento:

Sociedade de Revisores:

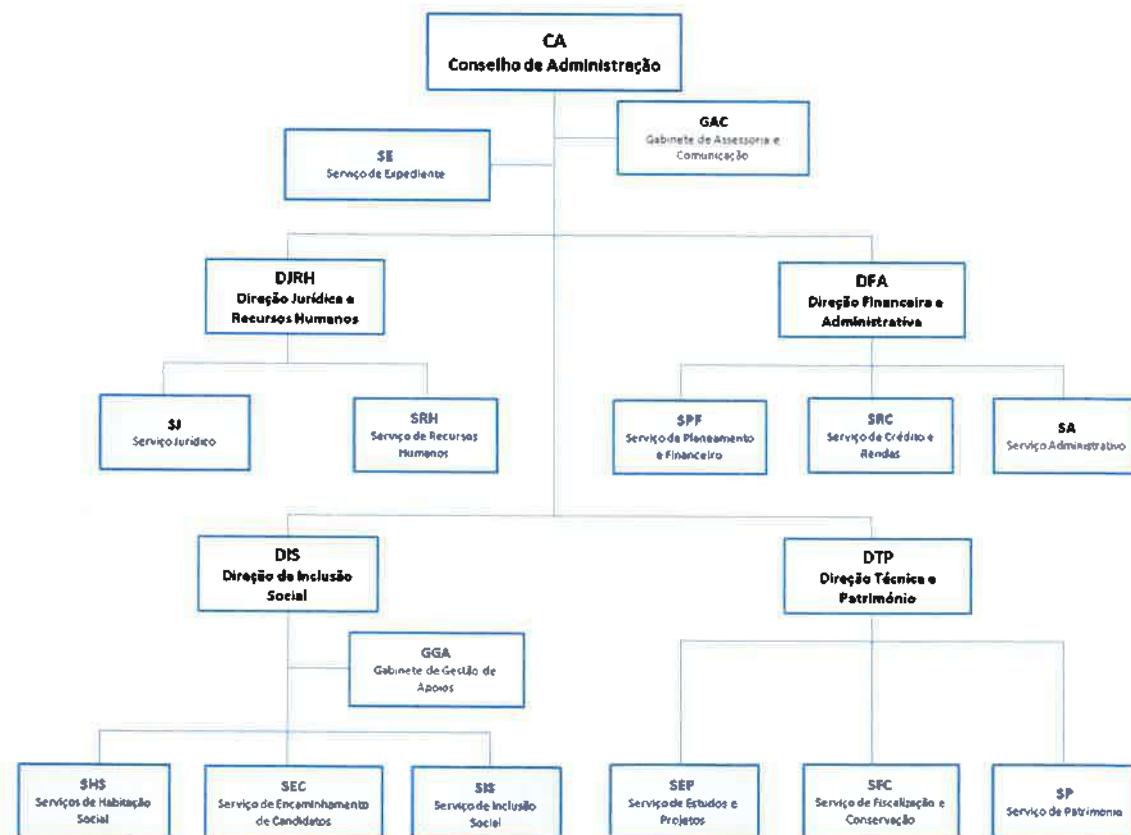
A. Jacinto & Pereira da Silva, SROC, LDA.

Revisor Oficial de Contas:

António José Pereira da Silva, ROC n.º 947

1.3. Organização e recursos humanos

Organização

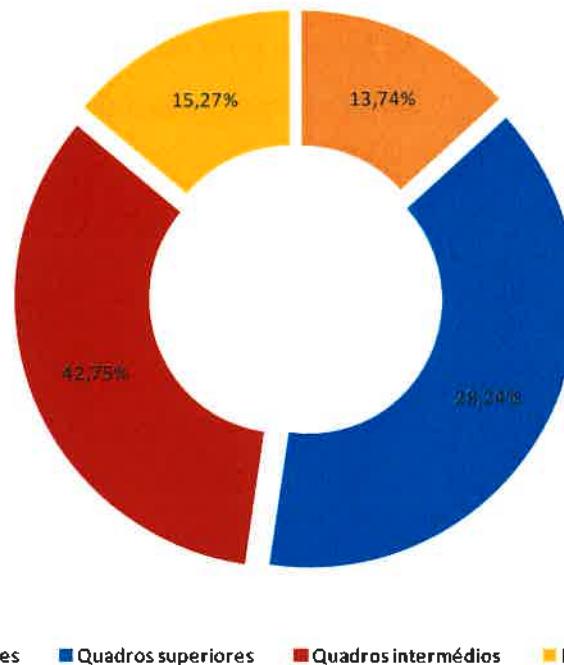


O órgão máximo da IHM é o Conselho de Administração (CA) ao qual compete, em geral, o exercício de todos os direitos e o cumprimento de todos os deveres previstos na lei comercial para o conselho de administração das

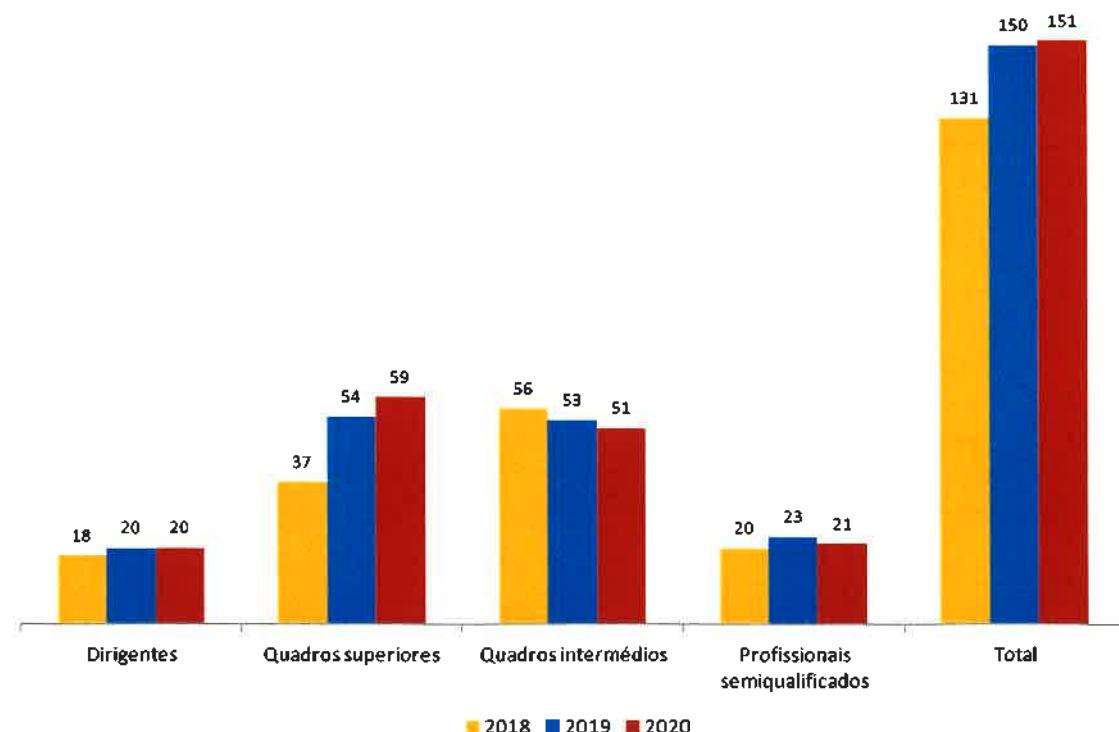
RELATÓRIO E CONTAS 2020

sociedades anónimas. As principais unidades orgânicas da empresa são as apresentadas no organograma antecedente:

Recursos Humanos



■ Dirigentes ■ Quadros superiores ■ Quadros intermédios ■ Profissionais semiqualificados



O número total de efetivos a desempenhar funções na IHM, com referência a 31.12.2020, é de 151 funcionários, distribuídos pelas várias carreiras, sendo 20 (13,2%) referentes a pessoal dirigente, 59 (39,1%) a quadros superiores, 51 (33,8%) a quadros intermédios e 21 (13,9%) a pessoal semiqualificado.

*N
J
Rosa
Rodrigues
D.L.*

RELATÓRIO E CONTAS 2020

2. Estratégia

2.1. Missão, visão e valores

Missão

Promover a melhoria contínua das condições habitacionais na Região Autónoma da Madeira.

Visão

Habitação condigna a todos os cidadãos da Região

Valores

Coesão social e territorial | Inclusão | Proximidade | Dinamismo | Transparência

2.2. Situação atual

Apesar do avultado investimento público no setor da habitação na Região Autónoma da Madeira nas últimas décadas, persistem graves carências habitacionais, pelo que a consequente necessidade de construir novos parques habitacionais com fins sociais é evidente. Assim, no nosso entender, o investimento no sector da habitação é prioritário, conforme tem sido manifestado ao longo dos anos e de forma recorrente.

Atualmente, os principais aspetos a reter da situação atual da Região prendem-se com:

- A existência de habitação edificada nos centros das cidades, cujos preços de arrendamento são demasiado altos para o poder de compra das famílias madeirenses;

- As dificuldades que as famílias madeirenses atravessam, exacerbadas pelos efeitos da Pandemia da Covid 19, nomeadamente no emprego, contribuem para um agravamento do fenómeno da perda das suas habitações fruto do incumprimento de pagamentos de prestações ou de rendas;
- As más condições físicas de habitação (principal motivo das candidaturas de apoio habitacional). Muitas famílias têm dificuldade em encontrar um espaço onde o seu agregado familiar consiga conforto. Na sua maioria apenas existe um quarto que alberga os pais e os filhos, não oferecendo qualidade de vida;
- Os problemas de saúde, mobilidade, violência doméstica e emancipação pessoal e familiar são outros fatores que contribuem para estas carências;
- A oposição à renovação de contratos de arrendamento pelos senhorios e ainda a intransmissibilidade de arrendamentos antigos são os causadores de alguns tipos de candidaturas, que surgem na categoria de as ações de despejo;
- As reduzidas capacidades financeiras, nomeadamente os fracos níveis de poupança dos jovens para entrada na aquisição de habitação própria, justificaram a medida, consubstanciada no programa PRAHABITAR, que é a oportunidade para ajudar os mesmos a se emanciparem e começarem a organizar a sua vida com os apoios da IHM.

Verificou-se, em 2020, um aumento significativo dos pedidos de apoio da IHM, sobretudo devido a quebras de rendimento decorrentes da Pandemia da Covid 19 e do contínuo inflacionamento das rendas e dos preços de aquisição, agravado por responsabilidades financeiras que as famílias contraíram no passado para outras finalidades.

De referir ainda as 807 famílias regressadas da Venezuela que, abaladas pela instabilidade económica e social e consequente crise, têm recorrido a procura apoio habitacional da Região, através da IHM. Tratando-se de uma questão de índole nacional, porque se trata de cidadãos nacionais e das suas famílias que

RELATÓRIO E CONTAS 2020

(Signature)
regressam ao seu país de origem, a SRIC/IHM tem vindo a reportar periodicamente à Secretaria de Estado da Habitação e ao IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, I.P., as necessidades habitacionais deste grupo de cidadãos.

- (Signature)*
Marcos Rodrigues
Diana
- Nestes termos, ao abrigo do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio, que estabelece o "Porta de Entrada" – Programa de Apoio ao Alojamento Urgente, foi assinado em 10 de dezembro de 2018 o Protocolo de Cooperação Institucional celebrado entre o IHRU e a IHM, em que prevê o realojamento de 62 famílias nos conjuntos habitacionais propriedade daquela entidade na RAM, em regime de renda apoiada.

Em matéria de habitação, como medidas de combate à crise económica decorrente da pandemia, o Estado delineou um conjunto de apoios às famílias mais afetadas e que consistiu em moratórias ao crédito hipotecário, bem como na concessão de empréstimos para proprietários e inquilinos para fazer face aos pagamentos das rendas habitacionais no mercado privado.

Contudo, estas medidas mostraram-se insuficientes para acudir às famílias vulneráveis com responsabilidades na IHM, pelo que a Região avançou com medidas específicas, nomeadamente com a isenção do pagamento das rendas de habitação social e de prestações de empréstimos da IHM, relativas ao período de abril de 2020 a junho de 2021, num esforço financeiro global na ordem dos 6,2 M€ e ainda com o FEAS - Fundo de Emergência para Apoio Social, através da SRIC, no montante de 10 M€.

O Governo Regional, através da IHM, em 2020, alargou os apoios, com reforço do Programa de Apoio a Desempregados e com o lançamento do novo Programa PRAHABITAR, medidas que visam apoiar famílias vulneráveis na aquisição ou no arrendamento de habitação para residência permanente.

No momento em que este Relatório e Contas está a ser elaborado, o Governo Regional, reunido em plenário no dia 20 de maio, decidiu isentar o pagamento de rendas e prestações e suspender a cobrança de acordos de regularização

de dívidas pela IHM, de julho a dezembro de 2021, aos agregados familiares ou empresas que comprovem perda de rendimento igual ou superior a 20%, ou quebra do volume de negócios igual ou superior a 40%, respetivamente.

Em plena execução da Estratégia Regional de Habitação, para além das medidas acima referidas, a IHM tem em curso um plano de reabilitação com eficiência energética de 9 empreendimentos, envolvendo 355 habitações sociais, num investimento de cerca de 6,7 milhões de euros e está alocado um reforço substancial do investimento em novas habitações sociais e em novos apoios à reabilitação de habitações próprias, através do Plano de Recuperação e Resiliência, num investimento que ascende a 136 milhões de euros e que visa ampliar a capacidade de resposta, até 2026, a cerca de 30% das carências habitacionais da RAM.

2.3. Prioridades estratégicas

A **Estratégia Regional de Habitação da RAM (ERH 2030)** procura responder às carências do setor, através de um conjunto de medidas integradas em seis domínios de intervenção, que visam incrementar a oferta e melhorar a gestão de habitações sociais, a conservação e reabilitação do parque habitacional, atribuir outros apoios à habitação própria e ao arrendamento, criar um ambiente fiscal benéfico, para além de respostas sociais integradas (inclusão social) e a modernização da organização e dos serviços ao cidadão, prosseguindo, assim, as orientações estratégicas e desígnios para a Habitação do Programa do XIII Governo Regional da Madeira, do **Documento de Orientação Estratégica 2030**, da **Agenda Temática do Portugal 2030** e da **Estratégia Nacional de Habitação (ENH)**.

Este relatório reflete as atividades desenvolvidas pela IHM no âmbito da ERH e da linha programática do Governo Regional de promoção da habitação com proximidade, integração social, urbanística e paisagística, que tem as seguintes prioridades:

RELATÓRIO E CONTAS 2020

- Incremento da reconstrução, aquisição e/ou construção de fogos para habitação social, nomeadamente para o realojamento definitivo de famílias carenciadas, afetadas por intempéries ou incêndios ou com o objetivo de redução de custos, nomeadamente os do programa de arrendamento para subarrendamento social;
- Reforço dos apoios diretos e indiretos às famílias para recuperação das suas habitações, numa ótica de fixação da população no seu meio de origem;
- Alargamento dos programas de apoio na comparticipação de rendas e de prestações bancárias, nomeadamente aos afetadas pelo Lay-off e pelo desemprego em consequência da crise económica decorrente da pandemia Covid-19, alargando os critérios de acesso ao apoio pelas famílias;
- Dinamização de soluções de arrendamento habitacional em articulação com o mercado social de arrendamento;
- Desenvolvimento de ações de cooperação público-privada facilitadoras da satisfação das necessidades de habitação, nomeadamente através de novos apoios à aquisição de casa própria e de arrendamento;
- Implementação de projetos sociais com iniciativas próprias de inclusão social nos complexos habitacionais de maior dimensão;
- Desenvolvimento de parcerias no âmbito da inclusão social, envolvendo entidades públicas e privadas, nomeadamente instituições particulares de solidariedade social e associações sem fins lucrativos;
- Reforço das ações nos domínios da conservação e reabilitação do parque habitacional;
- Promover a limpeza e manutenção dos espaços envolventes aos Conjuntos Habitacionais.

3. Atividade desenvolvida

Nos pontos seguintes evidenciamos, de forma resumida, as principais atividades desenvolvidas, cuja expressão financeira será abordada nos capítulos 4 e 5.

3.1. Apoios habitacionais às famílias

O quadro seguinte procura sintetizar os principais perfis do público, quer do lado dos candidatos, quer do lado dos beneficiários ou utentes dos programas atualmente disponíveis na IHM.

CANDIDATOS	ENCAMINHAMENTO	
Famílias residentes em habitações sem condições de habitabilidade ou na iminência de ficar sem alojamento	Sem capacidade financeira	Programa de Habitação Social (HS)
	Com alguma capacidade financeira	Protocolo com IHRU (Programa Porta 65) Mercado Social de Arrendamento (MSA) Programa de Apoio à Aquisição e ao Arrendamento de Habitação (PRAHABITAR)
Famílias com desempregados	Habitação própria degradada	Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PRID)
		Apoio ao pagamento de rendas ou de prestações bancárias – Programa de apoio a desempregados (PAD)

RELATÓRIO E CONTAS 2020

(Signature) Perfil-tipo do candidato

(Signature) Efetuada uma análise aos dados estatísticos do Diagnóstico das carências habitacionais na Região, é possível traçar um perfil-tipo dos candidatos, onde se conclui que:



<i>(Signature)</i>	<i>Nara Rodrigues</i>	<i>TBHR</i>
Reside no concelho do Funchal		
Solicita um realojamento em Habitação Social		
O núcleo familiar é constituído por adulto e 1 ou 2 dependentes		
Necessita de habitação T2		
Reside em arrendamento		
Refere viver em más condições de habitabilidade ou dificuldade na renda		
Encontra-se empregado com contrato precário ou é desempregado sem subsídio		
Os menores estão inseridos em estabelecimento de ensino		
Aufere rendimentos de até 1 SMR (615€)		
Encontra-se a residir numa 'Moradia' ou 'Apartamento'		

Apoios concedidos

No âmbito da sua missão social, para além da continuidade do programa de habitação social e da ajuda habitacional à população desempregada, em 2020, verificou-se também um incremento dos apoios à recuperação de habitações próprias e o reforço das respostas sociais integradas através da dinamização de atividades e serviços de apoio à inclusão social.

No ano de 2020, foram apoiadas 235 novas famílias carenciadas, sendo que, em termos acumulados, desde o início do processo autonómico, atingiu-se um total de 17.187 agregados familiares, distribuídos por vários tipos de apoio, o

que representa mais de **25% da população da Região Autónoma da Madeira**
beneficia. Vejamos o quadro seguinte:

	PROGRAMA/APOIO	FAMÍLIAS APOIADAS	
		2020	Acumulado
Programa de Habitação Social (HS)	Novas atribuições arrendamento social	103	5.628
	Novas atribuições em subarrendamento	1	671
	Promoção municipal ou por empresas municipais	-	1.201
Total de apoios habitação social		104	7.500
Programa de apoio à habitação própria	Programa de Habitação Económica (HE)	-	1.348
	Programa Direito de Superfície (DS)	-	388
	Apoio a Cooperativas de Habitação Económica (CHE)	-	2.176
	Programas para Recuperação de Imóveis Degradados (PRID e RAVP)	72	4.458
	Beneficiários de Projetos de Recuperação Urbanística	-	598
Total de apoios habitação própria		72	8.968
Programa de Apoio a Desempregados	Apoio no pagamento da prestação bancária	1	278
	Apoio no pagamento da renda	45	257
Total de apoios a desempregados		46	535
Intervenção "Incêndios"	Realojamentos provisórios	-	122
	Realojamentos definitivos	13	27
	Apoio à recuperação	0	35
Total de apoios "Incêndios"		13	184
TOTAL		235	17.187

RELATÓRIO E CONTAS 2020

(Signature) 3.2. Inclusão social e serviços de proximidade

(Signature)
M
5
Em 2020, a IHM dispunha de 6 Polos Comunitários em pleno funcionamento, localizados nos seguintes complexos habitacionais: Nazaré, Ribeira Grande, Comandante Camacho de Freitas, Santa Luzia (Funchal), Ribeiro Real (Câmara de Lobos) e Torre (Machico).

*Nuno
Rodrigues*
(Signature)
Seguindo novas linhas de orientação do Governo Regional, em 2015 houve um reforço da aposta nestes serviços de inclusão social, através da criação dos referidos Polos Comunitários e consequentemente, implementação de diversos projetos de dinamização comunitária e social, cujos beneficiários são as famílias residentes nos vários complexos habitacionais sob gestão da IHM. A par da gestão destes 6 Polos Comunitários, acresce o Projeto Renascer@Nogueira + E7G o Polo de Emprego da IHM e o Gabinete Desportivo da IHM, cuja entidade promotora é igualmente a IHM, prestando-se deste modo respostas sociais alargadas, nomeadamente no âmbito do combate ao desemprego junto dos moradores nos bairros sociais, promoção de atividades educativas e socio formativas, bem como a adoção de estilos e hábitos de vida saudáveis.

Tendo sido o ano de 2020 atípico devido à pandemia da COVID -19, importa ressalvar que todas as ações previstas foram adaptadas às circunstâncias, mais concretamente o número limitado de participantes por atividade atendendo às dimensões de cada Polo Comunitário, por forma a seguirmos todas as orientações no que respeita ao cumprimento das regras de segurança emanadas pelas Autoridades de Saúde e pelo Governo Regional.

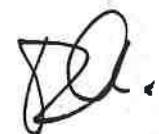
Tal só foi possível pelo empenho, compromisso e reforço das equipas técnicas de atuação no terreno, sob responsabilidade da Direção de Serviços de Inclusão Social da IHM, bem como dos parceiros locais e regionais que trabalham em prol da causa social.

O quadro abaixo apresenta os projetos sociais e atividades dinamizadas durante o ano de 2020, parceiros envolvidos e população abrangida:

Atividade/ ação	Polos Comunitários/ Bairros	Parceiros	População
Projeto "Férias Vivas 2020"	Nazaré Ribeira Grande Nogueira CC Freitas Torre - Machico	Centro Comunitário da Nogueira; Associação Desportiva da Camacha; Junta de Freguesia de Santo António; Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências; Associação Reinventa; NOS Madeira; ASA; Paróquia da Nazaré; Casa do Voluntário; Comando da Zona Marítima da Madeira; Secretaria Regional da Educação; Instituto de Florestas e Conservação da Natureza; Associação de Ciclismo da Região Autónoma da Madeira; Palheiro Golf; Escoteiros de Portugal; Centro de Treino Mar; Madeira New Wave- Nature Activities; Saltos e Trambolhões; Associação Karaté da Madeira; Associação de Voleibol da Madeira; Associação Regional de Vela da Madeira.	72
Projeto "Cria Bairro"	Nazaré Ribeira Grande CC Freitas Ribeiro Real Torre - Machico Nazaré Ribeira Grande	ANA, Madeira Aeroporto; Associação Casa do Voluntário; Great Makers; The Inventors.	52
Promoção de Alimentação Saudável	CC Freitas Santa Luzia Ribeiro Real Nogueira Torre - Machico Nazaré Ribeira Grande	Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil – Unidade de Nutrição e Dietética.	84
Atividade Física e Funcional	Ribeiro Real Torre - Machico Santa Luzia Nogueira Nazaré Ribeira Grande	Associação Reinventa e Junta de Freguesia de Santa Luzia.	71
Tutoria Escolar	Ribeiro Real Nogueira Ribeira Grande	Associação Reinventa e Centro Comunitário da Nogueira.	46




Rate
Rodrigues



52

84

71

46

RELATÓRIO E CONTAS

2020

Projeto "Nazaré em Ação VII"	Polo de Emprego da IHM	IEM – Instituto de Emprego da Madeira e Paróquia da Nazaré;	15
Sessões de Técnicas de Procura Ativa de Emprego	Polo de Emprego da IHM	IEM – Instituto de Emprego da Madeira; Paróquia da Nazaré.	296
Camaval Solidário e Trapalhão	Nazaré Ribeira Grande CC Freitas Ribeiro Real Torre – Machico	Associação Reinventa; Centro Comunitário da Nogueira; Garouta do Cathau; Secretaria Regional do Turismo e Cultura.	109
Bairro em Flor	Nazaré Ribeira Grande CC Freitas Santa Luzia Ribeiro Real Hospital Torre – Machico Nogueira Nazaré Ribeira Grande CC Freitas	Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural; Associação Reinventa e Centro Luís Camões.	73
Celebração do Natal nos Bairros Sociais da IHM	Santa Luzia Ribeiro Real Hospital Torre – Machico Nogueira	Associação Reinventa; Paróquia da Nazaré; Centro Comunitário da Nogueira e Centro Luís de Camões.	421
Cursos EFA Módulos B2 e B3	Nazaré Ribeira Grande	Escola Básica e Secundária Dr. Eduardo Brazão de Castro e Associação Reinventa.	57
Formação Modular de Informática e Inglês	Ribeira Grande	Escola Básica e Secundária Dr. Eduardo Brazão de Castro.	38
Workshop de Inclusão Digital	Nazaré	Associação Reinventa.	12
Workshops Temáticos (Pintura em tecido, costura, expressão plástica, prevenção da violência doméstica, culinária económica)	Nazaré Ribeira Grande CC Freitas Ribeiro Real Santa Luzia Torre – Machico	Associação Reinventa; Centro Comunitário da Nogueira; ASA.	310

Nogueira

Projeto
“Renascer@Nogueira”
EGG”

Secretaria Regional da Agricultura; Instituto Segurança Social da Madeira, IP-RAM, Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM; Junta de Freguesia da Camacha; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Cruz; Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo Dr. Alfredo Nóbrega Júnior; Casa do Povo da Camacha; Associação Desportiva da Camacha, Four Views Hotels e Riu Madeira Palace.

148

Projeto “100 Riscos” –
Gabinete de Saúde

Ribeiro Real
Nogueira

APF – Associação para o Planeamento da Família.

65

Projeto “Envelhecer
(In) Formado”

Nazaré

APF – Associação para o Planeamento da Família.

34

Outras datas
comemorativas (Dia
da Mulher; Pão Por
Deus e Halloween)

Polos
Comunitários da
IHM

Associação Reinventa e Centro Comunitário da
Nogueira.

291

Atendimentos e
Acompanhamentos
Sociais às famílias

Nazaré
Ribeira Grande
CC Freitas
Ribeiro Real
Santa Luzia
Torre – Machico
Nogueira

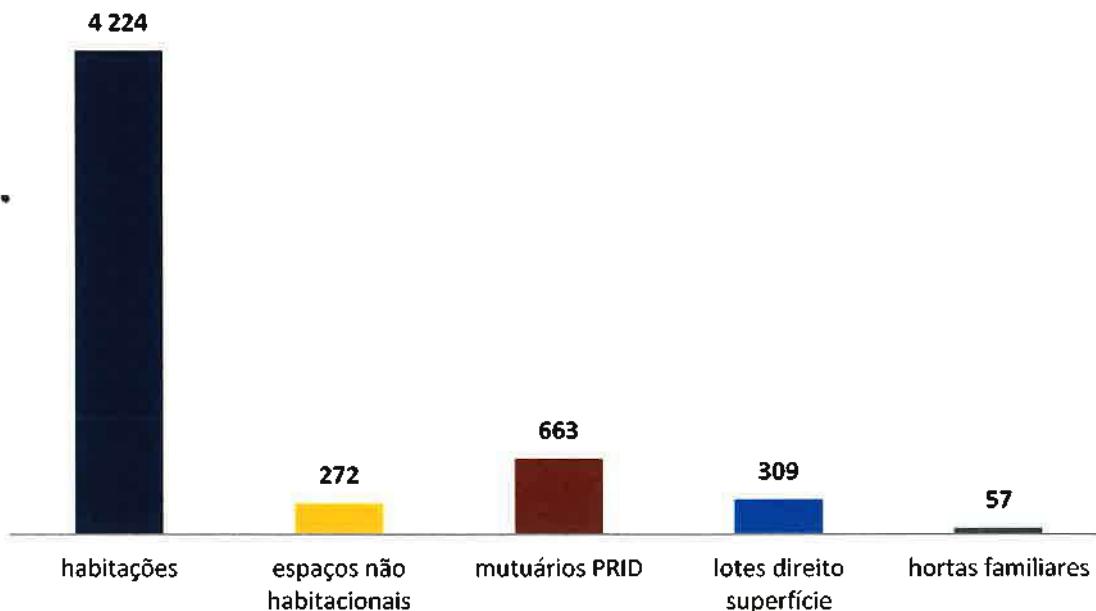
Instituto de Segurança Social da Madeira IP-RAM;
Juntas de Freguesias; Casas do Povo; IEM, Centros
de Saúde; IPSS's.

7056

3.3. Património imóvel e financeiro

A IHM encerrou o ano de 2020 com a gestão de 4.224 frações habitacionais (incluindo 278 arrendamentos privados), 272 frações não habitacionais, destinadas a atividades com fins comerciais ou a atividades de cariz social prestados pela própria empresa ou por outras instituições com fins sociais, 309 lotes de terreno em regime de direito de superfície e ainda 57 hortas familiares.

A este património imóvel, acrescem os outros ativos, como é o caso dos 663 mutuários do programa PRID (ativos financeiros).



É de salientar que os pagamentos de contraprestações foram assumidos pela RAM no período de abril a dezembro, sendo que os acordos de regularização de dívida também estiveram suspensos no mesmo período, tendo a IHM sido devidamente compensada pela quebra de receita de clientes, conforme se pode aferir nos capítulos 4.1 e 4.2. Por conseguinte, os procedimentos de recuperação de crédito ficaram suspensos no mesmo período.

A vertente de análise económica e financeira do património acima referido, será efetuada com maior profundidade no capítulo 4, quer a nível da contabilidade orçamental quer a nível da contabilidade patrimonial em SNC-AP.

3.3.1 Manutenção e gestão

Em 2020, a IHM procedeu à realização de 576 pequenas intervenções de conservação no parque habitacional, parte delas na manutenção espaços exteriores e zonas verdes:

MANUTENÇÃO	INTERVENÇÕES	
	N.º	TOTAL
Pequenas intervenções em fogos	451	
Pequenas intervenções em zonas comuns e exteriores	125	576

Às intervenções acima referidas, acrescem a gestão dos encargos/gastos com 381 contratos para o fornecimento de energia elétrica, 25 contratos referentes a fornecimento de água, 47 contratos de manutenção de elevadores e a gestão de 47 condomínios constituídos que correspondem a 374 frações pertencentes à IHM.

3.3.2 Construção, reabilitação e requalificação

Investimentos concluídos:

- Empreitada de Construção e Consolidação dos Muros de Suporte dos Espaços Exteriores, no âmbito do Projeto Integrado de Reabilitação do Bairro da Palmeira, em Câmara de Lobos;
- Ampliação e Beneficiação do Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas – Nazaré;
- Empreitada de Reabilitação dos Blocos 9A, 10, 11, 11A, 12, 13, 18 e 19 do Bairro do Hospital;
- Empreitada de Reabilitação dos Blocos 2, 3, 6, 10, 12, 13, 14, 15, 18, 21, 22, 23, 25, 27, 29 e 31 da Rua da Venezuela e 153 e 155 da Rua E.U.A. no Bairro da Nazaré – Funchal;
- Fornecimento e Instalação de 7 ascensores no Bairro da Nazaré III, na Rua dos EUA - blocos 153, 155, 160, 162, 164, 166 e 168 – Funchal;
- Empreitada de Reabilitação de 16 moradias no Porto Moniz;
- Empreitada de Construção de Acessos e Exteriores no Bairro de São Gonçalo;
- Empreitada de Substituição dos vãos das 12 moradias do Bairro da Matas – Porto Santo;

RELATÓRIO E CONTAS 2020

- Empreitada de pequenas reparações nos fogos e zonas comuns dos blocos dos Bairros da IHM - Concelhos Este e Oeste do Funchal";
- Empreitada de Beneficiação e Reparação de Habitações Propriedade da IHM EPERAM – Concelhos Fora do Funchal;
- Empreitada de Reparação de pavimentos em 45 habitações Propriedade da IHM EPERAM – Concelho do Funchal.

Investimentos em curso/adjudicados

- Projeto Integrado do Bairro da Palmeira - Empreitada de Reabilitação dos Blocos e Espaços Exteriores do Bairro da Palmeira;
- Fornecimento e Instalação de 6 ascensores no Bairro da Nazaré I e V, na Rua da Venezuela - blocos 2, 4, 6, 10 e 12 e Rua do Brasil - bloco 19 – Funchal;
- Fornecimento e Instalação de 6 ascensores no Bairro da Nazaré III, na Rua da Venezuela - blocos 36, 38, 40, 42 e 46 e Rua do Brasil - bloco 76 – Funchal;
- Empreitada de Reabilitação e Reconversão de Edifício em Habitação Coletiva e Execução de núcleo de Agroinclusão - Bairro da Nogueira - Camacha";
- Procedimento de aquisição de 30 fogos (11 fogos adquiridos e 19 em curso).

Obras em preparação de concurso

- Empreitada de Vedação da Mata da Nazaré – Funchal;
- Empreitada de Beneficiação e Reparação de Habitações Propriedade da IHM EPERAM – Concelho do Funchal;
- Empreitada de Beneficiação e Reparação de Habitações Propriedade da IHM EPERAM – Concelhos Fora do Funchal;
- Empreitada de Pequenas Reparações nos Fogos e Zonas Comuns dos Blocos dos Bairros da Nazaré, Vargem, Engenho Velho e Ajuda – Concelho do Funchal;

- Empreitada de Pequenas Reparações nos Fogos e Zonas Comuns dos Blocos dos Bairros da IHM – Concelho do Funchal;
- Empreitada de Pequenas Reparações nos Fogos e Zonas Comuns dos Blocos dos Bairros da IHM – Concelho de Santa Cruz;
- Empreitada de Pequenas Reparações nos Fogos e Zonas Comuns dos Blocos dos Bairros da IHM – Concelhos de Câmara de Lobos, Ribeira Brava, São Vicente e Porto Moniz;
- Empreitada de Reabilitação dos Parques Infantis dos Bairros da IHM, EPERAM;
- Empreitada de Reconstrução de Muro de Suporte no CH do Espírito Santo e Calçada - Câmara de Lobos;
- Empreitada de Reabilitação e Renovação das Coberturas dos Blocos B1, B2, B3 e B4 de Santo Amaro I;
- Empreitada de Construção de 54 fogos em S. Gonçalo - 3º Fase;
- Empreitada de Reabilitação de 4 fogos (S. Roque) – Funchal;
- Empreitada de Reabilitação de fachadas C.H. Nova Cidade;
- Empreitada de Reabilitação do C.H. Quinta do Leme;
- Empreitada de Reabilitação e melhoria de eficiência energética do CH Casais de Além (40 fogos);
- Empreitada de Reabilitação e melhoria de eficiência energética do CH das Figueirinhas (51 fogos);
- Empreitada de Reabilitação e melhoria da eficiência energética do CH Romeiras II (60 fogos);
- Empreitada de Reabilitação e melhoria da eficiência energética do CH Romeiras I (88 fogos);
- Empreitada de Reabilitação e melhoria da eficiência energética dos blocos F e L CH Santo Amaro (54 fogos);
- Empreitada de Reabilitação e melhoria de eficiência energética das moradias do Jardim da Serra (25 moradias);
- Empreitada de Reabilitação e melhoria de eficiência energética das moradias da Achada Curral das Freiras (18 moradias);
- Empreitada de Reabilitação e melhoria de eficiência energética das moradias no Seixal (12 moradias);

RELATÓRIO E CONTAS 2020

- Empreitada de Reabilitação e melhoria de eficiência energética das moradias das Balseiras (6 moradias);
- Empreitada de Recuperação e Valorização dos Espaços Exteriores do CH Ribeiro Real - C. Lobos;
- Empreitada de Recuperação e Valorização dos Espaços Exteriores do CH Serrado do Mar - C. Lobos.

3.3.3 Investimentos no âmbito dos incêndios de agosto 2016

*Nuno
Rodrigues*
DONI

Em execução:

- Procedimento de aquisição de 30 fogos (9 fogos adquiridos e 2 em curso).

Em preparação de concurso público

- 30 fogos na Empreitada de Construção de 54 fogos em S. Gonçalo - 3º Fase.

4. Análise económica e financeira

4.1. Execução orçamental por classificação económica

Este ponto pretende apresentar a execução orçamental IHM, numa lógica de receitas e despesas públicas, organizadas pelos capítulos e grupos e respetivas classificações económicas, com o respetivo enquadramento nos instrumentos de planeamento da Região Autónoma da Madeira, nomeadamente o Orçamento da Região e o Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da RAM (PIDMAR).

4.1.1. Execução orçamental da despesa

Execução orçamental – Funcionamento Normal

As despesas de funcionamento ascenderam a 4.355.270,08€, compostas maioritariamente por despesas correntes, correspondendo a uma variação positiva de 5,36%, em relação a 2019.

DESIGNAÇÃO	RESUMO DA DESPESA - EXECUÇÃO					
	FUNCIONAMENTO NORMAL					Var.% 2019/2020
	2016	2017	2018	2019	2020	
DESPESAS CORRENTES						
Despesas com o Pessoal	9 275 240,80	9 340 493,24	3 462 098,17	9 977 013,09	4 247 045,14	6,79%
Aquisição de Bens e Serviços	167 611,37	179 819,33	205 851,73	152 363,81	93 783,61	-38,45%
Juros e outros encargos	23,00	12,99	0,00	0,00	0,00	-
Transferências Correntes	0,00	3 111,27	4 879,47	2 823,73	11 042,07	291,05%
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas Correntes	92 454,31	37 240,56	11 289,43	1 573,51	3 156,48	100,60%
TOTAL	3 475 329,48	3 560 677,39	3 684 098,80	4 133 774,14	4 355 027,30	5,35%
DESPESAS DE CAPITAL						
Aquisições de Bens de Capital	0,00	15 000,07	746,01	0,00	242,78	-
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
SUBTOTAL	0,00	15 000,07	746,01	0,00	242,78	-
TOTAL	3 475 329,48	3 573 677,46	3 684 098,81	4 133 774,14	4 355 270,08	5,36%

Numa análise mais profunda às variações do orçamento de despesa de funcionamento, verificam-se o aumento do agrupamento "Despesas com o Pessoal", em 6,79%, fruto da alteração orgânica do Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS

2020

e da entrada de novos trabalhadores, no âmbito da regularização de precários e do reforço das equipas, e a redução do agrupamento "Aquisição de bens e serviços", em função da contenção de despesas de FSE verificada no decorrer da pandemia COVID.

Execução orçamental – Investimentos do Plano

Ao nível dos Investimentos do Plano, a execução orçamental atingiu o montante global de 20.041.141,91€, repartidos por 3.316.828,62€ de despesas correntes e 16.724.313,29€ de capital, sendo a variação 2019/2020 de -2,23%.

DESIGNAÇÃO	RESUMO DA DESPESA - EXECUÇÃO					
	2016	2017	2018	2019	2020	Var.% 2019/2020
DESPESAS CORRENTES						
Despesas com o Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Aquisição de Bens e Serviços	2 375 545,70	2 542 915,69	2 665 209,43	2 683 843,92	2 535 390,05	-5,53%
Juros e outros encargos	177 036,53	206 203,29	130 710,31	170 735,25	143 096,24	-16,19%
Transferências Correntes	520,00	401 456,82	417 239,31	452 954,03	388 877,47	-14,03%
Subsídios	244 642,27	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas Correntes	91 017,58	141 529,92	162 275,48	193 178,57	249 464,86	36,19%
TOTAL	2 688 762,08	3 292 105,72	3 375 434,53	3 490 111,77	3 316 828,62	-4,96%
DESPESAS DE CAPITAL						
Aquisições de Bens de Capital	544 851,28	869 059,30	5 506 839,05	7 428 294,42	7 385 861,06	-0,57%
Transferências de Capital	107 851,78	364 185,62	305 185,69	211 666,48	15 000,00	-92,91%
Ativos Financeiros	490 612,89	279 228,90	297 142,65	620 208,03	567 414,21	-8,51%
Passivos Financeiros	8 722 837,39	8 735 864,84	8 743 349,95	8 748 761,26	8 756 038,02	0,08%
SUBTOTAL	9 866 153,34	10 240 338,66	14 852 517,94	17 008 870,19	16 724 313,29	-1,67%
TOTAL	12 754 915,42	13 540 444,30	18 227 951,87	20 498 981,96	20 041 141,91	-2,23%

Na ótica dos investimentos do plano, verifica-se uma redução generalizada dos subagrupamentos, à semelhança do orçamento de funcionamento, como consequência direta da pandemia COVID, não só numa vertente do desenvolvimento de atividades/projetos junto da população residente nos bairros da IHM, devido às limitações estabelecidas para cumprimentos das regras de distanciamento, como também numa vertente de atribuição apoios à habitação, em função das moratórias concedidas às famílias beneficiárias dos programas da IHM.

Contrariamente, o agrupamento "Outras Despesas Correntes" que engloba, maioritariamente, as despesas associadas ao pagamento do IMI e o seu

adicional, e ao pagamento de emolumentos relativos aos contratos-programa outorgados entre a IHM e a Região, evidenciou um acréscimo de 36,19%, justificado exclusivamente por acertos de IMI de anos passados.

Apesar da conjuntura, o agrupamento "Aquisições de bens de capital" registou uma execução em linha com o ano anterior, revelador dos esforços encefados para a prossecução do plano de investimentos, sobretudo no domínio da reabilitação do parque habitacional da IHM.

Execução orçamental – Global

Em termos globais, as despesas correntes totalizaram 7.671.855,92€ e as de capital 16.724.556,07€, perfazendo uma execução global de 24.396.411,99€, o que corresponde a uma variação de -0,96%.

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO AGREGADO					Var.% 2019/2020
	2016	2017	2018	2019	2020	
DESPESAS CORRENTES						
Despesas com o Pessoal	3 275 240,80	3 340 493,24	3 462 038,17	3 977 013,09	4 247 045,14	6,79%
Aquisição de Bens e Serviços	2 543 157,07	2 722 735,02	2 871 061,16	2 836 207,73	2 629 173,66	-7,30%
Juros e outros encargos	177 059,53	206 216,28	130 710,31	170 735,25	143 096,24	-16,19%
Transferências Correntes	520,00	404 568,09	422 118,78	455 177,76	399 919,54	-12,14%
Subsídios	244 642,27	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas Correntes	123 471,89	178 770,48	173 564,91	184 752,08	252 621,34	36,74%
TOTAL	6 364 091,56	6 852 783,11	7 059 493,33	7 629 885,91	7 671 855,92	0,63%
DESPESAS DE CAPITAL						
Aquisições de Bens de Capital	544 851,28	884 059,37	5 507 585,06	7 428 234,42	7 386 103,84	-0,57%
Transferências de Capital	107 851,78	364 185,62	305 185,69	211 666,48	15 000,00	-92,91%
Ativos Financeiros	490 612,89	279 228,90	297 142,65	620 208,03	567 414,21	-8,51%
Passivos Financeiros	8 722 837,59	8 735 864,84	8 743 349,95	8 748 761,26	8 756 098,02	0,08%
SUBTOTAL	9 866 153,24	10 263 338,73	14 853 263,35	17 008 870,19	16 724 556,07	-1,67%
TOTAL	16 230 244,90	17 116 121,84	21 912 756,68	24 632 756,10	24 396 411,99	-0,96%

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Execução orçamental dos Investimentos do Plano e do PIDDAR

Numa análise mais profunda, verificam-se algumas alterações à estrutura dos projetos incluídos no PIDDAR.

CÓDIGO	PROJETO	PIDDAR-HABITAÇÃO E REALOJAMENTO					Var.% 2019/2020
		2016	2017	2018	2019	2020	
51386.00001	Programa PRID	598 464,67	279 228,90	297 142,65	520 208,03	567 414,21	-8,51%
51181.00001	Investimentos e atividades de índole habitacional com fins sociais	11 618 490,34	11 704 409,54	11 917 366,30	14 377 150,19	15 086 514,83	4,93%
51399.00001	Projeto Integrado da Regeneração do Bairro da Palmeira, Câmara de Lobos	0,00	0,00	282 682,92	1 122 175,46	2 460 796,22	119,29%
51570.00001	Projetos da IHM apoiados pelo Fundo de Coesão Nacional	393 218,06	409 982,47	5 010 596,39	749 276,23	104 126,85	-86,10%
51595.00001	Atividades de recuperação -Incêndios 2016	144 742,35	1 146 823,47	720 163,61	3 201 736,03	458 599,16	-85,68%
51988.00001	Ampliação e Beneficiação do Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas -Nazaré	0,00	0,00	0,00	428 436,02	1 363 690,64	218,30%
52067.00001	Eficiência energética em edifícios de habitação social da IHM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
52298.00001	OPRAM176 - Aquisição de equipamento móvel para o Polo Comunitário Comandante Camacho de Freitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
52299.00001	OPRAM183 - Aquisição de equipamento móvel para o Projeto Renascer Nogueira +	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
TOTAL		12 754 915,42	13 540 444,36	18 227 951,87	20 498 981,96	20 041 141,91	-2,23%

A evolução do projeto 51386 não apresenta variações significativas, dado que o programa não sofreu grandes constrangimentos no ano de 2020.

O projeto 51181 apresentou uma execução em linha com o ano anterior, sendo de evidenciar a continuidade do investimento no parque habitacional da IHM, a executar entre 2019 e 2022 (Plano de Intervenções 19-22).

Verifica-se a intensificação das atividades de reabilitação do projeto de regeneração do Bairro da Palmeira (projeto 51399), com uma variação positiva de 119,29%, e das atividades de ampliação e beneficiação do Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas (projeto 51988), com uma variação positiva de 218,30%.

Paralelamente, o ciclo de investimentos do projeto 51570 encontra-se na sua fase de conclusão.

Fruto da conclusão da obra de construção de 30 fogos em São Gonçalo, em 2020, o projeto 51595 apresenta uma redução significativa, fruto da reprogramação da obra de construção de 54 fogos em São Gonçalo (3.º fase) a iniciar em 2021.

O projeto 52067 foi alvo de uma reprogramação física e financeira, com uma nova previsão de início do plano de investimentos no decorrer do ano de 2021.

Os dados da execução de 2020 evidenciam a aposta do Governo Regional à política social de habitação, sendo que a despesa do programa de habitação e realojamento manteve-se em linha com o ano anterior, apesar de todos os constrangimentos causados pela pandemia COVID.

Na execução financeira do **Plano de Investimentos**, é de destacar que, do Programa de Governo **2019-2023**, já foram aplicados **40.540.123,87€** no **Programa "Habitação e Realojamento"**, sendo que, em 2020 foram executados 20.041.141,91€.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

4.1.2. Execução orçamental da Receita

Execução da receita – Funcionamento Normal

As receitas de funcionamento atingiram o montante de 5.662.085,60€, um aumento de 35,72% em relação ao valor arrecadado em 2019.

DESIGNAÇÃO	FUNCIONAMENTO NORMAL					Var.% 2019/2020
	2016	2017	2018	2019	2020	
RECEITAS CORRENTES						
Taxas, multas e outras penalidades	58 916,15	53 309,37	43 909,50	52 518,19	33 520,09	-36,17%
Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Transferências correntes	13 111,72	12 323,60	7 277,18	13 761,90	3 416 620,46	24726,66%
Venda de bens e serviços correntes	3 162 620,39	3 367 035,75	3 377 707,66	3 708 249,88	1 607 050,43	-56,66%
Outras receitas correntes	88 383,96	3 463,94	28 273,08	10 912,21	9 244,92	-15,28%
SUBTOTAL	3 923 032,22	3 436 132,66	3 457 167,42	3 785 442,18	5 066 435,90	33,84%
RECEITAS DE CAPITAL						
Vendas de bens de investimento	0,00	42 506,56	13 438,80	14 546,06	2 664,89	-81,68%
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Ativos financeiros	305 721,02	287 572,99	273 628,62	253 750,04	165 822,32	-34,65%
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Reposições não abatidas	2 646,48	3 162,39	4 808,40	5 306,56	16 006,70	201,64%
Saldo da Gerência Anterior	49 868,43	166 662,13	161 384,48	112 982,21	411 155,79	263,91%
SUBTOTAL	358 235,93	499 904,07	453 260,30	386 584,87	595 649,70	58,08%
TOTAL	3 681 268,15	3 936 036,73	3 910 427,72	4 172 027,05	5 662 085,60	35,72%

Em resposta à pandemia COVID, o Governo Regional adotou diversas medidas com vista a minorar os efeitos da pandemia na Região, entre as quais a isenção de rendas e prestações e suspensão de planos de regularização de dívida. O efeito dessa medida é claro, com uma redução generalizada de todas as rubricas associadas aos meios de geração de receita própria da empresa.

Com vista a compensar a perda de receita própria da empresa, fundamental à continuidade do funcionamento da sua atividade, o Governo atribuiu indemnizações compensatórias no montante global de 3,4 milhões de euros para o período de isenção compreendido entre abril e dezembro de 2020, conforme espelhado na rubrica “Transferências correntes”.

Execução da receita – Investimentos do Plano

Nos Investimentos do Plano, as receitas totalizaram o montante de 21.513.416,60€, sendo a variação de -4,67%, comparativamente a 2019.

RESUMO DA RECEITA - EXECUÇÃO						
DESIGNAÇÃO	INVESTIMENTOS DO PLANO					Var.% 2019/2020
	2016	2017	2018	2019	2020	
RECEITAS CORRENTES						
Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Rendimentos de propriedade	8 107,50	7 650,42	7 182,59	6 703,77	0,00	-100,00%
Transferências correntes	1 635 391,40	1 917 977,11	3 098 322,65	3 206 336,20	2 608 429,55	-18,65%
Venda de bens e serviços correntes	24 478,05	155 093,36	86 195,62	0,00	0,00	-
Outras receitas correntes	0,00	147 621,12	0,00	0,00	0,00	-
SUBTOTAL	1 667 976,95	2 228 342,01	3 191 700,86	3 213 039,97	2 608 429,55	-18,82%
RECEITAS DE CAPITAL						
Vendas de bens de investimento	381 450,38	142 645,46	114 382,29	97 602,86	24 871,00	-74,52%
Transferências de capital	9 995 782,13	10 033 223,93	15 337 110,76	17 406 989,44	17 179 262,09	-1,31%
Ativos financeiros	1 800 000,00	700 000,00	0,00	0,00	0,00	-
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Reposições não abatidas	11 365,11	0,00	172,55	51 133,36	5 265,80	-89,70%
Saldo da Gerência Anterior	366 974,58	1 507 910,27	1 270 652,08	1 798 707,37	1 695 588,16	-5,73%
SUBTOTAL	12 555 572,20	12 383 779,66	16 722 317,68	19 354 433,03	18 904 987,05	-2,32%
TOTAL	14 223 549,15	14 612 121,67	19 914 018,54	22 567 473,00	21 513 416,60	-4,67%

Os agrupamentos “Rendimentos de propriedade” e “Vendas de bens de investimentos” apresentam execuções abaixo do previsto, em função da suspensão dos planos de regularização de dívida.

As “Transferências correntes” e “Transferências de capital” sofreram uma ligeira redução, motivada pelas necessidade de ajustamento orçamental afetas à celebrações dos protocolos compensatórios de isenção de rendas acima mencionados.

No que concerne os “Ativos Financeiros”, não houve recurso a aumentos de capital no ano de 2020.

Quanto aos “Passivos Financeiros”, não se registaram novos empréstimos.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Execução da receita – Global

As receitas totais arrecadadas no ano económico de 2020 foram de 27.175.502,20€, com uma variação positiva de 1,63%, em relação ao ano anterior.

DESIGNAÇÃO	RESUMO DA RECEITA - EXECUÇÃO					
	2016	2017	2018	2019	2020	Var.% 2019/2020
RECEITAS CORRENTES						
Taxas, multas e outras penalidades	58 916,15	53 309,37	43 909,50	52 518,19	39 520,09	-36,17%
Rendimentos de propriedade	8 107,50	7 650,42	7 182,59	6 703,77	0,00	-100,00%
Transferências correntes	1 648 508,12	1 930 300,71	3 105 599,83	3 220 098,10	6 025 050,01	87,11%
Venda de bens e serviços correntes	3 187 098,44	3 522 129,11	3 463 903,28	3 708 249,88	1 607 050,43	-56,66%
Outras receitas correntes	88 383,96	151 085,06	28 273,08	10 912,21	9 244,92	-15,28%
SUBTOTAL	4 991 009,17	5 664 474,67	6 648 868,28	6 998 482,15	7 674 865,45	9,66%
RECEITAS DE CAPITAL						
Vendas de bens de investimento	381 450,38	185 152,02	127 821,09	112 148,92	27 535,89	-75,45%
Transferências de capital	9 995 782,13	10 033 223,93	15 337 110,76	17 406 989,44	17 179 262,09	-1,31%
Ativos financeiros	2 105 721,02	987 572,99	273 628,62	253 750,04	165 822,32	-34,65%
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Reposições não abatidas	14 011,59	3 162,39	4 980,95	56 439,92	21 272,50	-62,31%
Saldo da Gerência Anterior	416 843,01	1 674 572,40	1 432 036,56	1 911 689,58	2 106 743,95	10,20%
SUBTOTAL	12 913 808,13	12 883 683,73	17 175 577,98	19 741 017,90	19 500 636,75	-1,22%
TOTAL	17 904 817,30	18 548 158,40	23 824 446,26	26 739 500,65	27 175 502,20	1,63%

Execução da receita por fonte de financiamento

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO AGREGADO					
		2016	2017	2018	2019	2020	Var.% 2019/2020
381	RGs não afetas a projetos cofinanciados	12 568 387,95	11 309 453,65	11 477 616,14	11 959 282,96	8 389 314,35	-29,85%
382	Saldos de RGs afetas a proj. cofinanciados	409 771,48	885 318,10	512 956,56	784 382,39	1 523 989,59	94,29%
387	Receitas Gerais - Jogos Sociais	0,00	0,00	550 021,68	3 913 143,40	7 175 587,82	83,37%
388	Receitas Gerais - Indemnizações Compensatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	3 403 874,56	-
389	Transferências de RGs entre organismos (IEM)	12 911,72	12 323,60	7 277,18	13 761,90	12 745,90	-7,38%
361	RPs afetas a projetos cofinanciados - FEDER	0,00	27 557,88	0,00	0,00	0,00	-
368	Saldos de RPs afetas a proj. cofinanciados	3 244,40	25 422,16	2 745,00	0,00	0,00	-
391	Lei de Meios	0,00	426 254,06	666 645,72	604 574,68	0,00	-100,00%
392	Financiamento Nacional - Fundo de Coesão Nacional	418 640,22	384 560,31	5 161 550,59	3 086 219,09	2 541 001,86	-17,67%
394	Lei de Meios - Extra OR	0,00	130 858,02	119 952,55	772 962,51	55 964,67	-92,76%
419	FEDER - Madeira 14-20	0,00	0,00	277 774,70	953 849,14	2 091 676,79	119,29%
483	FSUE-Fundo de Solidariedade da União Europeia	0,00	400 075,00	358 322,65	0,00	0,00	-
488	Saldos de Fundos Europeus	0,00	0,00	42 606,66	134 649,26	40 744,72	-69,74%
490	Financiamento europeu por conta de fundos nacionais	125 182,96	0,00	0,00	0,00	0,00	-
510	Receita Própria	4 362 851,44	4 182 503,48	3 949 699,11	4 200 722,93	1 864 446,15	-55,62%
520	Saldos de RP transitados	3 827,13	763 832,14	697 275,72	315 951,79	76 155,79	-75,90%
TOTAL		17 904 817,30	18 548 158,40	23 824 446,26	26 739 500,05	27 175 502,20	1,63%

RELATÓRIO E CONTAS 2020

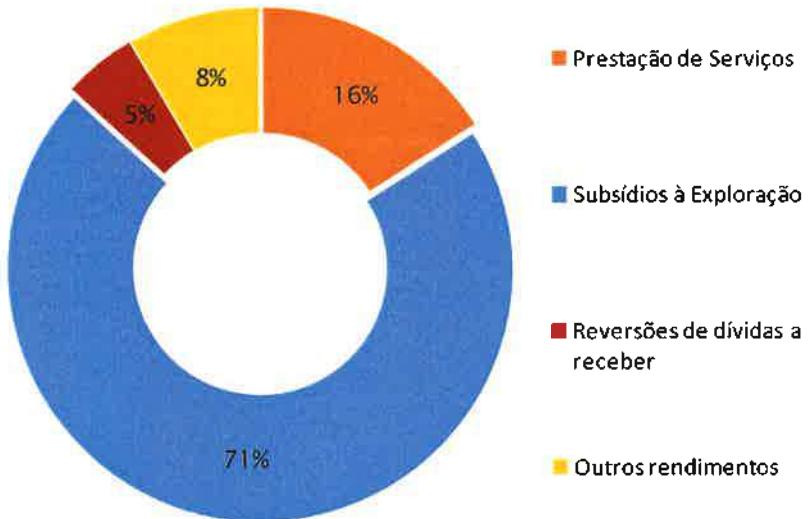
4.2. Contas da Empresa

4.2.1. Rendimentos e Ganhos

Os rendimentos atingiram 10.801.980,81€, mais 13,45% que em 2019. O quadro abaixo mostra a evolução dos proveitos dos últimos exercícios:

Rendimentos e Ganhos	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %
Prestação de Serviços	4 048 102,14	4 580 556,61	4 258 479,57	4 069 380,83	1 726 540,95	-57,57%
Subsídios à Exploração	2 889 128,97	3 699 878,16	3 663 746,72	4 075 804,39	7 652 077,87	87,74%
Reversões de dívidas a receber	1 346 144,57	598 443,35	1 184 808,70	352 239,79	509 129,51	44,54%
Outros rendimentos	1 678 520,05	1 228 963,84	1 091 142,48	1 017 053,14	914 232,48	-10,11%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	7 182,59	6 703,77	0,00	-100,00%
Total de Rendimentos e Ganhos	9 981 895,73	10 047 641,96	10 205 360,06	9 521 181,92	10 801 980,81	13,45%

O gráfico seguinte mostra a estrutura dos rendimentos e ganhos:



A rubrica Prestações de Serviços, que totaliza 1.726.540,95€, é composta pela faturação das rendas sociais, comerciais, de logradouros, hortas e de cânone superficiário. Os valores registados dizem respeito apenas ao período compreendido entre janeiro e março de 2020, dado que os restantes meses foram isentos, conforme já referido.

A rubrica **Subsídios à Exploração** totaliza 7.652.077,87€, é composta majoritariamente por três grandes rubricas:

- Os Contratos-programa celebrados com a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania (SRIC), que não foram aplicados em Imobilizado, no valor de 1.735.457,41€;
- O Apoio Compensatório concedido pelo Governo Regional, através da Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania (SRIC), no valor de 3.403.874,56€, no âmbito das medidas COVID;
- O Apoio Compensatório concedido pelo Governo Regional, através da Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania (SRIC), no valor de 2.500.000,00€.

A rubrica **Reversões**, no montante de 509.129,51€ corresponde majoritariamente a diminuições nas dívidas de terceiros, pela emissão de notas de crédito, obtenção de garantias adicionais, ou pagamentos entretanto ocorridos, dos clientes para os quais foi anteriormente constituído perdas por imparidades, ou seja, aqueles cuja dívida atinge uma antiguidade superior a 24 meses.

A rubrica **Outros Rendimentos**, no montante de 914.232,48€, apresenta uma variação negativa de 10,11%, face a 2019. Como elementos de maior peso, destacam-se as multas das rendas, no valor de 57.543,71€, a restituição de subsídios concedidos indevidamente, no valor de 49.767,36€ e a imputação de subsídios ao investimento, no montante de 724.535,70€ (registados os valores coincidentes com as depreciações dos investimentos subsidiados pelo IHRU, pelo IDR e pela Região Autónoma da Madeira).

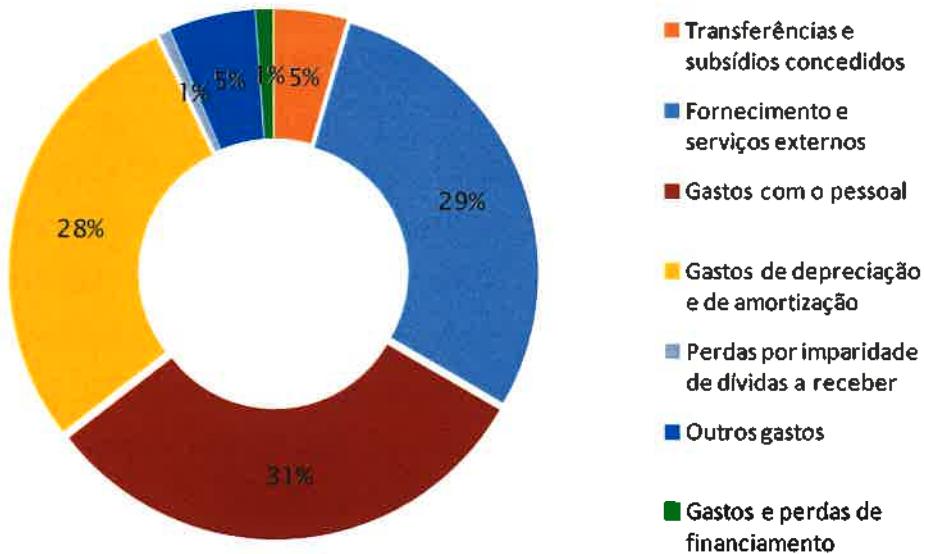
RELATÓRIO E CONTAS 2020

4.2.2. Gastos e Perdas

Os gastos e perdas atingiram, em 2020, o montante de 13.458.461,51€, conforme se pode verificar pelo quadro seguinte:

Gastos e Perdas	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %
Transferências e subsídios concedidos	793 909,44	1 158 596,70	1 084 516,39	954 383,41	608 835,99	-36,21%
Fornecimento e serviços externos	2 784 570,57	2 796 156,58	3 039 014,94	2 683 735,88	3 882 087,00	44,65%
Gastos com o pessoal	3 300 152,13	3 351 145,86	3 502 658,95	3 893 005,63	4 192 402,02	7,69%
Gastos de depreciação e de amortização	3 607 505,14	3 466 087,83	3 662 049,70	3 584 879,00	3 820 366,15	6,57%
Perdas por imparidade de dívidas a receber	986 763,37	1 526 377,53	1 525 795,99	850 973,61	94 515,77	-88,89%
Outros gastos	1 482 063,45	544 742,68	757 279,50	620 153,93	718 594,04	15,87%
Gastos e perdas de financiamento	170 964,64	139 447,33	127 833,29	168 991,36	141 660,54	-16,17%
Total de Gastos e Perdas	13 125 928,74	12 982 554,51	13 699 148,16	12 756 122,82	13 458 461,51	5,51%

Graficamente a estrutura de gastos e perdas é a seguinte:



A rubrica **Transferências e subsídios concedidos**, em 2020, ascendia a 608.835,99€, correspondente a 5% do total de gastos e perdas. Os gastos desta rubrica englobam transferências e subsídios concedidos no valor de 347.151,72€ e prestações sociais no montante de 261.684,27€.

A rubrica **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)**, em 2020, ascendia a 3.882.087,00€, correspondente a 29% do total de gastos e perdas do período, face a 2019 sofreu um acréscimo de 44,65%, motivado sobretudo pelos gastos de conservação. Dentro da rubrica FSE, há a destacar os gastos com rendas do programa de subarrendamento na importância de 1.566.707,08€ e as despesas de conservação e manutenção na importância de 1.619.579,05€, totalizando 2.115.879,09€, que representam 82% dos gastos com FSE.

A rubrica **Gastos com o Pessoal** ascendia, no mesmo período, a 4.192.402,02€, correspondente a 31% da estrutura de gastos e perdas da IHM. Registou-se um acréscimo de 7,69% face a 2019, essencialmente devido ao efeito da alteração de composição do Conselho de Administração e da entrada de novos trabalhadores ao longo de 2019, no âmbito da regularização de precários e do reforço das equipas.

A rubrica **Gastos de Depreciação e de Amortização**, que revelou um acréscimo de 6,57% face a 2019, é composta pelas depreciações dos investimentos da IHM, relevando as variações decorrentes das aquisições efetuadas no próprio ano e em anos anteriores.

A rubrica **Perdas por Imparidade**, que totaliza a importância de 94.515,77€, corresponde a perdas em dívidas a receber dos clientes, que consideramos de cobrança duvidosa, ou seja, cuja antiguidade das dívidas é superior a 6 meses.

A rubrica **Outros Gastos** totaliza 718.594,04€. Esta integra várias parcelas, tais como o imposto municipal sobre imóveis (não habitacionais) e o seu adicional, as dívidas incobráveis e as correções relativas a períodos anteriores, sobretudo resultantes de revisões de rendas técnicas e sociais de anos anteriores.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

A rubrica **Gastos de Financiamento**, em 2020, ascendia a 141.660,54€ e teve um decréscimo de 16,17%, face a 2019, que se deve à redução das taxas de juro e dos outros encargos associados aos financiamentos obtidos.

4.2.3. Ativo

No Ativo não corrente, os ativos fixos tangíveis ascendiam, em 2020, a 194.318.739,63€, conforme a discriminação que se segue:

Rubricas	2016	2017	2018	2019	2020	Vor. %
Ativos fixos tangíveis	182 063 101,56	183 062 139,55	179 406 799,37	175 967 485,05	185 295 498,12	5,30%
Terrenos e Recursos Naturais - gerais	49 135 663,90	49 638 404,35	49 619 285,61	49 601 611,97	49 697 636,32	0,19%
Terrenos e Recursos Naturais - resoluíveis	77 157,71	77 157,71	77 157,71	77 157,71	77 157,71	0,00%
Edifícios e outras construções - gerais	132 690 902,02	133 192 880,16	129 538 110,14	125 975 337,19	135 100 502,71	7,31%
Edifícios e outras construções - resoluíveis	125 257,69	121 015,82	116 773,96	112 532,10	108 290,24	-3,77%
Equipamento básico	675,03	1 765,64	1 513,40	4 819,49	12 773,76	165,04%
Equipamento de transporte	0,00	0,00	39 094,77	26 063,19	80 618,53	209,32%
Equipamento Administrativo	31 196,20	29 367,47	15 955,99	167 312,09	136 435,30	-18,45%
Outro activo fixo tangível	2 249,01	1 548,40	647,79	2 651,31	2 083,53	-21,42%
Ativos fixos tangíveis em curso	5 664 155,66	1 869 775,21	7 383 132,82	16 312 076,16	9 023 241,51	-44,72%
Total	187 727 257,22	184 931 914,76	186 791 872,19	192 289 561,21	194 318 739,63	1,06%

Em termos globais, conforme o quadro que se segue, o ativo da empresa totalizava, na mesma data, o valor de 202.211.556,26€.

É de destacar que nos outros créditos a receber, no valor de 264.412,76€, está considerado o recebimento faseado do terreno vendido ao Clube Naval, decomposto em duas componentes, 221.222,81€ a longo prazo e 43.189,95€ a curto prazo.

No ativo corrente destacam-se as dívidas de clientes, líquidas de imparidades, no montante de 910.155,29€. Esta importância corresponde à diferença entre o valor bruto das dívidas de clientes e o valor registado a título de perdas por imparidade, conforme as normas referentes à antiguidade.

Ativo	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %
Ativo Não corrente						
Ativos fixos tangíveis	182 063 101,56	183 062 139,55	179 408 739,37	175 967 485,05	185 295 498,12	5,30%
Investimento em curso	5 664 155,66	1 869 775,21	7 383 132,82	16 322 076,16	9 023 241,51	-44,72%
Adiantamento a fornecedores por conta de investimento	-	-	-	-	-	-
Devedores por empréstimos bonificados	3 519 446,23	3 124 335,22	2 694 217,79	2 616 042,21	2 742 415,44	4,83%
Outros créditos a receber	305 642,16	285 266,87	264 412,76	243 068,58	221 222,81	-8,99%
Ativo por Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-
Total ativo não corrente	191 552 345,61	188 341 516,85	189 750 502,74	195 148 672,00	197 282 377,88	1,09%
Ativo corrente						
Devedores por empréstimos bonificados	759 515,29	471 105,64	633 315,54	526 566,92	582 124,14	10,55%
Clientes	673 184,75	1 002 216,58	1 097 903,22	1 036 368,16	910 155,29	-12,18%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Estados e outros entes públicos	198 478,67	67 871,84	43 418,00	34 726,00	26 374,00	-24,05%
Outros créditos a receber	27 720,84	122 736,07	22 821,25	22 964,18	91 737,31	299,48%
Diferimentos	940 726,21	826 792,89	821 589,99	770 052,46	539 692,43	-29,91%
Caixa e depósitos bancários	1 796 250,49	1 521 262,16	1 918 495,50	2 113 135,27	2 779 105,21	31,50%
Total ativo corrente	4 395 876,25	4 011 885,18	4 537 543,50	4 503 992,99	4 929 178,30	9,44%
TOTAL ATIVO	195 948 221,86	192 353 402,03	194 288 046,24	199 652 664,99	202 211 556,26	1,28%

4.2.4. Passivo

No passivo não corrente são de distinguir os financiamentos obtidos, no valor de 12.577.852,16€, que representam 45,63% do Passivo e são constituídos pelos empréstimos obtidos junto do IHRU.

O passivo corrente ascendia a 8.311.389,92€, que representa 30,15% do passivo, sendo de destacar os financiamentos obtidos no valor de 3.759.081,98€.

Passivo	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %
Passivo não corrente						
Financiamentos obtidos	42 607 615,44	33 854 138,69	25 092 653,89	16 335 404,72	12 577 852,16	-23,00%
Passivos por impostos diferidos	665 969,65	613 694,34	534 684,88	482 409,57	328 966,51	-31,81%
Outras contas a pagar	5 256 129,70	5 272 695,25	6 117 324,99	7 594 035,26	6 349 304,62	+16,39%
Total do Passivo Não Corrente	48 529 714,79	39 740 528,28	31 744 663,76	24 411 849,55	19 256 123,29	-21,12%
Passivo corrente						
Fornecedores	118 303,72	35 814,00	215 210,27	37 374,51	75 363,76	101,64%
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	-	-
Estados e outros entes públicos	167 900,11	137 507,09	142 382,99	32 114,35	4 256,77	-86,74%
Financiamentos obtidos	8 713 402,77	8 731 215,46	8 750 359,33	8 757 779,89	3 759 081,98	-57,08%
Fornecedores de investimento	209 931,49	139 585,73	140 827,61	1 812 363,33	1 524 907,05	-15,86%
Outras contas a pagar	924 150,59	842 487,63	817 510,35	860 990,11	920 249,37	6,88%
Diferimentos	2 563 507,11	2 270 544,68	2 185 571,62	1 981 431,12	2 027 530,99	2,33%
Total do Passivo Corrente	12 697 195,79	12 157 154,59	12 251 862,17	13 482 053,41	8 311 389,92	-38,35%
TOTAL PASSIVO	61 226 910,50	51 897 682,87	43 996 525,93	37 993 902,96	27 567 513,21	-27,25%

4.2.5. Capital

O Capital Social da empresa, integralmente realizado, manteve-se inalterado no montante de 10.500.000,00€, em 2020.

No decorrer do ano de 2020, foi recebido, a título de subsídio para amortização de dívida, o valor de 8.715.544,35€, ao abrigo do contrato programa celebrado a 30/01/2020 entre a Empresa e a Secretaria Regional de Inclusão Social e

RELATÓRIO E CONTAS 2020

(Assinatura)
Cidadania, para comparticipação dos encargos financeiros e outros associados aos empréstimos contraídos.

(Assinatura)
Assim, a conta de capital próprio da empresa evoluiu positivamente, de 161.758.762,03€ para 174.644.043,05€, apresentando uma melhoria de 7,97% de 2019 para 2020.

Capital Próprio	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %
Património/Capital	9 800 000,00	10 500 000,00	10 500 000,00	10 500 000,00	10 500 000,00	0,00%
Outros instrumentos de Capital Próprio	-	8 621 194,16	17 369 125,23	26 084 669,58	26 084 669,58	50,16%
Reservas Legais	72 714,91	0,00%				
Outras Reservas	141 271 089,55	0,00%				
Resultados transitados	37 410 484,80	32 720 517,11	35 657 845,10	39 156 170,43	42 395 976,23	8,27%
Outras variações do capital próprio	24 155 166,77	24 269 759,80	28 982 692,12	34 941 006,57	41 772 282,71	19,55%
Resultado Líquido do Período	3 167 175,15	2 937 327,99	3 498 325,33	3 239 805,80	2 660 737,47	-17,87%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	134 721 311,28	140 455 719,16	150 291 520,31	161 758 762,03	174 644 043,05	7,97%

4.2.6. Resultados

(Assinatura)
Os **Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos (EBITDA)** da empresa no período em análise foram positivos, no montante de 1.305.545,99€.

(Assinatura)
Os **Resultados Operacionais** da empresa no período em análise foram negativos, no montante de 2.514.820,16€.

(Assinatura)
Os **Resultados Financeiros** no mesmo período foram negativos, no valor de 141.660,54€.

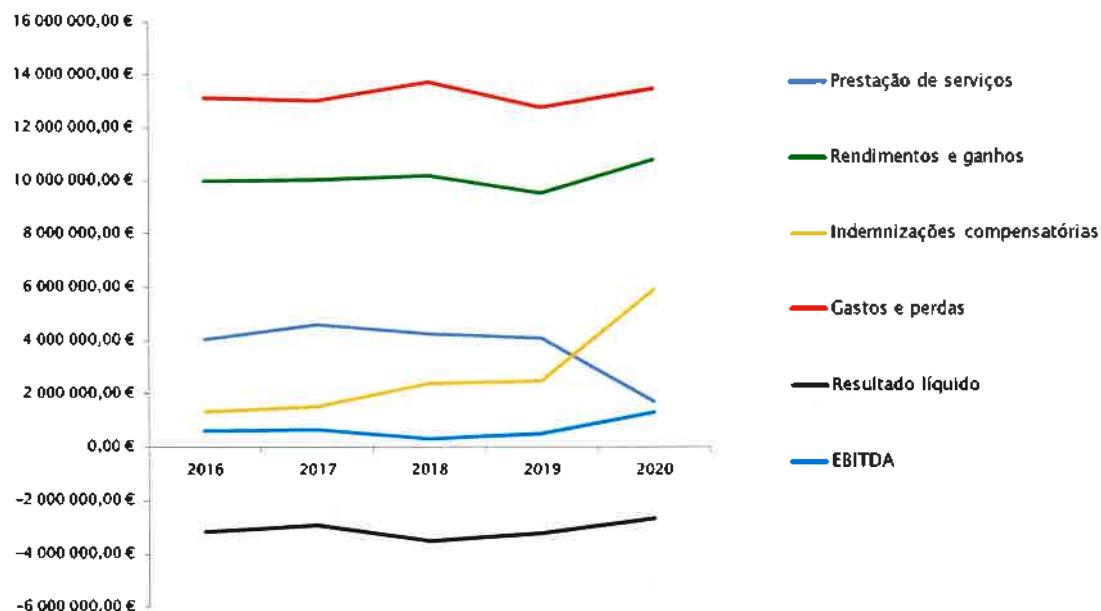
(Assinatura)
Os **Resultados Líquidos** do período em apreço foram negativos, no montante de 2.660.737,47€.

O quadro e gráfico seguintes espelham a evolução das principais rubricas que contribuem para a formação dos resultados da empresa.

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %
Prestação de serviços	4 048 102,14	4 580 556,61	4 258 479,57	4 069 380,83	1 726 540,95	-57,57%
Rendimentos e ganhos	9 961 895,73	10 047 841,96	10 205 360,06	9 521 181,92	10 801 980,81	13,45%
Indemnizações compensatórias	1 316 429,00	1 500 000,00	2 400 000,00	2 500 000,00	5 903 874,56	136,15%
Gastos e perdas	13 125 928,74	12 982 554,51	13 699 148,16	12 756 122,92	13 458 461,51	5,51%
EBITDA	614 436,77	670 822,61	288 912,30	512 225,69	1 305 545,99	154,88%
Resultado líquido	(3 167 175,15)	(2 937 327,99)	(3 498 325,33)	(3 239 805,80)	(2 660 737,47)	-17,87%

É sempre de salientar que, face ao seu objeto social, a empresa tem um elevado investimento em ativos fixos tangíveis e, por conseguinte, a sua estrutura de gastos e perdas sofre um impacto muito significativo das depreciações (28% dos gastos e perdas). Esta especificidade acrescenta importância ao indicador EBITDA, que é manifestamente positivo pelo 5.º ano consecutivo.

Por outro lado, apesar do acréscimo das compensações, é bem patente que as indemnizações compensatórias concedidas são insuficientes para cobrir o custo da missão social da empresa.



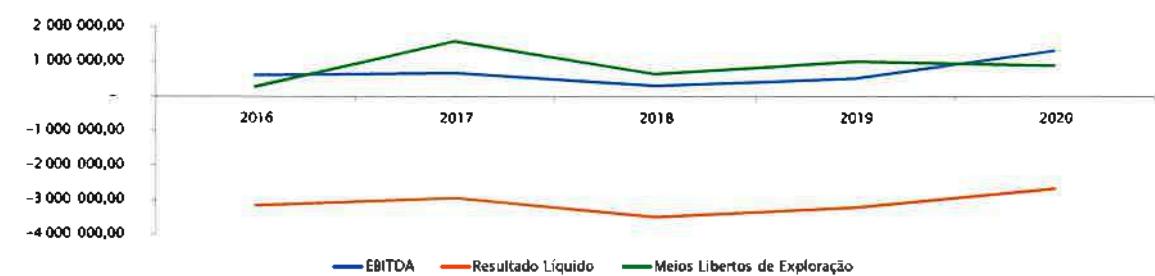
RELATÓRIO E CONTAS 2020

4.2.7. Apreciação global

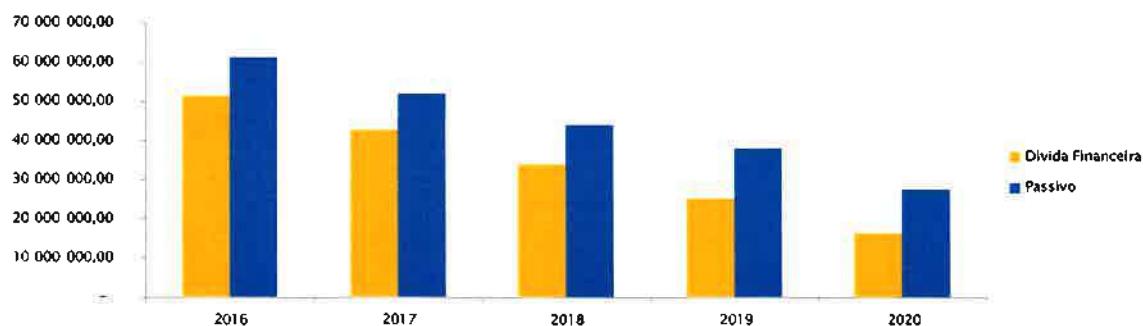
No ano de 2020, os resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos (EBITDA) da IHM foram positivos, na ordem de 1,3 milhões de euros, quase triplicando em relação a 2019.

- Também em 2020, os Resultados Líquidos da IHM, EPERAM de 2,7 milhões de euros negativos, refletindo uma melhoria de 17,9% em relação a 2019.

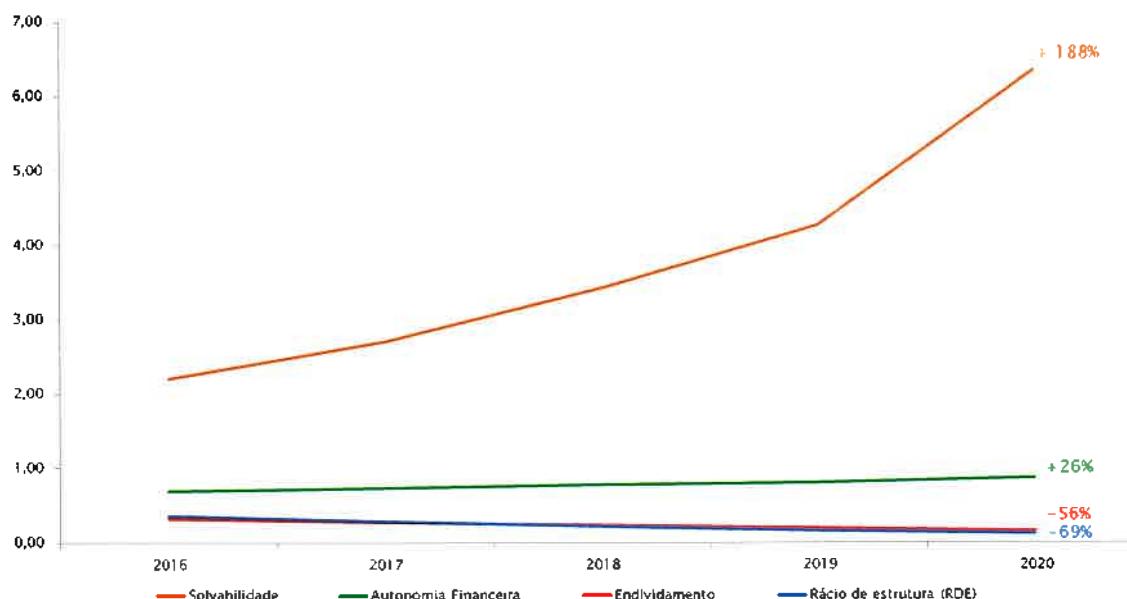
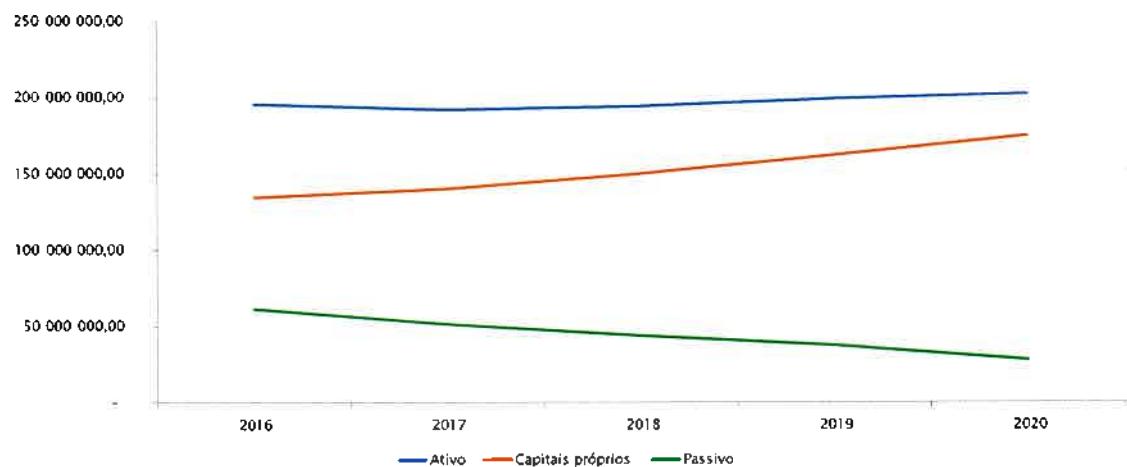
Em termos de meios libertos, é de salientar que a capacidade de a IHM, EPERAM gerar fluxos de caixa sofreu uma ligeira descida, em relação a 2019, fixando-se nos 890 mil euros.



No ano de 2020, a Dívida Financeira da IHM, EPERAM reduziu-se em cerca de 35% e o Passivo baixou cerca de 27%, evolução que contribuiu decisivamente para evoluções muito favoráveis nos rácios de endividamento (-28%), de solvabilidade (+48%) e de autonomia financeira (+7%).



Os gráficos que se seguem ilustram bem a evolução muito positiva da situação financeira desta entidade pública.



4.2.8. Proposta de Aplicação de Resultados

A situação económica e financeira da IHM tem melhorado sucessivamente e continuadamente nos últimos anos ao nível da conta de exploração, da solvabilidade e da autonomia financeira, em virtude dos esforços na contenção dos gastos e perdas e da melhoria progressiva dos rendimentos e ganhos de exploração, cujos efeitos combinados conduziram a um resultado líquido negativo de 2.660.737,47€. Não obstante, as medidas associadas à faturação dos serviços a valores sociais, que não foram suficientemente compensados pelos subsídios à exploração, prejudicaram os rendimentos e ganhos da empresa.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo, no montante de 2.660.737,47€, passe a resultados transitados.

4.2.9. Negócios entre a empresa e os seus Administradores

De acordo com o artigo 397º do CSC, relativamente aos seus Administradores, a IHM não lhes concedeu quaisquer empréstimos ou créditos, não efetuou pagamentos por conta destes, não prestou garantias e obrigações por estes contraídas e não lhes facultou quaisquer adiantamentos de remunerações.

Também não foram celebrados quaisquer contratos entre a sociedade e os seus administradores, diretamente ou por entreposta pessoa.

F

4.3. Perspetivas futuras

N
G
*Rosa
Rodrigues*
D.

O Programa do XIII Governo Regional da Madeira para o quadriénio de 2019-2023, aprovado sob a forma de Moção de Confiança n.º 1/2019/M, apresenta um conjunto de prioridades das quais se destaca a Habitação Social integrada na prioridade da inclusão social. Neste sentido, o Governo Regional da Madeira reforça que a habitação constitui um dos eixos fundamentais da política pública, que possibilita uma intervenção transversal de apoio à população da Região Autónoma da Madeira.

O ano de 2020 fica marcado indelevelmente pela Pandemia da COVID 19, mas também pela aprovação da Estratégia Regional de Habitação, que constitui o principal instrumento em matéria de política de habitação, que tem por base um diagnóstico das carências existentes relativamente ao acesso à habitação, dos recursos e das dinâmicas de transformação, de forma a definir as metas e os objetivos a atingir no período da sua vigência, especificar as soluções habitacionais a desenvolver e a sua priorização.

A Estratégia Regional de Habitação da Região Autónoma da Madeira define um horizonte temporal de 10 anos, entre 2020 e 2030, e permitirá aceder a importantes verbas nacionais e comunitárias, nomeadamente através do Plano de Recuperação e Resiliência, pelo que os próximos anos serão marcados por um significativo acréscimo de investimento nas políticas habitacionais da Região Autónoma da Madeira.

Assim, em traços gerais, a ação da IHM continuará a privilegiar a conservação, a manutenção e a reabilitação do seu parque habitacional, assente na melhoria contínua da componente paisagística e ambiental, por forma a valorizar os imóveis, seus espaços exteriores e suas áreas envolventes.

A par da conservação e da reabilitação do património e do novo programa PRAHABITAR, está previsto um reforço substancial do investimento em novas habitações sociais e em novos apoios à reabilitação de habitações próprias, através do Plano de Recuperação e Resiliência, ampliando a capacidade de

resposta da IHM no domínio da política social de habitação no sentido de responder a cerca de 30% das carências habitacionais até 2026.

O Plano em causa envolve um investimento de 136 milhões de euros e tem por objetivo reduzir, até 2026, as carências habitacionais diagnosticadas em cerca de 30% e envolve:

- Realojar 1136 famílias em novas habitações sociais;
- Apoiar a reabilitação de 325 habitações próprias, incluindo a ótica da eficiência energética;
- Implementar sistemas de informação e de soluções e-government no setor da habitação.

Paralelamente, a estratégia para os próximos anos também privilegia as medidas no âmbito da inclusão social, da sustentabilidade ambiental e da utilização de energias renováveis, com especial destaque para o plano de eficiência energética em edifícios de habitação social da IHM, em curso, num investimento de 6,7 milhões de euros, cofinanciado por fundos comunitários.

A continuidade da missão social da empresa na implementação das políticas sociais de habitação da RAM, terá de ser acompanhada do trabalho no domínio da sustentabilidade económica e financeira, aperfeiçoando continuamente o sistema de controlo interno, através de políticas de gestão exigentes e rigorosas, com vista à melhoria dos indicadores de desempenho.

No que se refere ao controlo interno, ainda não foi possível implementar a NCP 27 – Contabilidade de Gestão, mas que, no caso da IHM, não reveste uma importância essencial na análise da atividade da Empresa, sobretudo porque os preços dos serviços não estão relacionados com a contabilidade de custos, mas sim com as várias determinações legais, com particular ênfase para o cálculo de rendas técnicas e sociais (Decreto Legislativo Regional n.º 32/2012, de 16 de novembro). Por outro lado, existem diversas metodologias de controlo interno, para as principais atividades operacionais, capazes de fornecer a informação necessária.

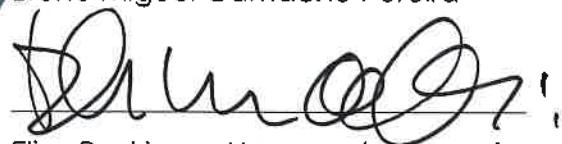
Não obstante, a IHM contratou, em 2020, uma auditoria aos seus sistemas de informação que serviu de base à inclusão do projeto de Tecnologias de Informação e Comunicação integrado no Plano de Recuperação e Resiliência que, entre outras valências, contempla a implementação da referida norma, pelo que a contabilidade de gestão será uma realidade a médio prazo.

Funchal, 26 de maio de 2021,

O Conselho de Administração,



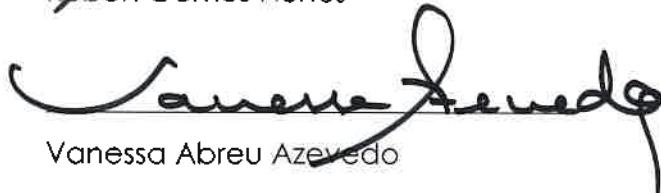
Bruno Miguel Camacho Pereira



Elias Rodrigues Homem de Gouveia



Ruben Gomes Nunes



Vanessa Abreu Azevedo



Mara Débora Sardinha Rodrigues

RELATÓRIO E CONTAS

2020

5. Demonstrações Financeiras

5.1. Balanço

			Euros
	Notas	2020	2019
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.5.5	194 318 739,63	192 289 561,21
Devedores por empréstimos bonificados	5.5.18	2 742 415,44	2 616 042,21
Outras créditos a receber	5.5.18	221 222,81	243 068,58
		197 282 377,88	195 148 672,00
Activo Corrente			
Devedores por empréstimos bonificados	5.5.18	582 114,14	526 566,92
Clientes	5.5.18	910 155,29	1 036 368,16
Estado e outros entes públicos	5.5.18	26 374,00	34 726,00
Outras créditos a receber	5.5.18	91 737,31	22 964,18
Diferimentos	5.5.23.1	539 692,43	770 052,46
Caixa e depósitos bancários	5.5.1	2 779 105,21	2 113 315,27
		4 929 178,38	4 503 992,99
Total do Activo		202 211 556,26	199 652 664,99
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio:			
Capital subscrito	5.5.23.2	10 500 000,00	10 500 000,00
Outros Instrumentos de Capital Próprio	5.5.14	26 084 669,58	17 369 125,23
Reservas legais	5.5.23.2	72 714,91	72 714,91
Outras reservas	5.5.23.2	141 271 089,55	141 271 089,55
Resultados transitados	5.5.23.2	(42 395 976,23)	(39 156 170,43)
Outras variações no capital próprio		41 772 282,71	34 941 808,57
		(2 660 737,47)	(3 239 805,80)
Total do Capital Próprio		174 644 043,05	161 758 762,03
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	5.5.18	12 577 852,16	16 335 404,72
Passivos por impostos diferidos	5.5.23.11	328 966,51	482 409,57
Outras dívidas a pagar	5.5.18	6 349 304,62	7 594 035,26
		19 256 123,29	24 411 849,55
Passivo Corrente			
Fornecedores	5.5.18	75 363,76	37 374,61
Estado e outros entes públicos	5.5.18	4 256,77	32 114,35
Financiamentos obtidos	5.5.18	3 759 081,98	8 757 779,89
Fornecedores de investimento	5.5.18	1 524 907,05	1 812 363,33
Outras dívidas a pagar	5.5.18	920 249,37	860 990,11
Diferimentos	5.5.23.3	2 027 530,99	1 981 431,12
		8 311 389,92	13 482 053,41
Total do Passivo		27 567 513,21	37 893 902,96
Total do Capital Próprio e do Passivo		202 211 556,26	199 652 664,99

O Contabilista certificado nº 16572

O Conselho de Administração

5.2. Demonstração de Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	Euros 2019
Prestações de serviços	5.5.13	1 726 540,95	4 069 380,83
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	5.5.14	7 652 077,87	4 075 804,39
Fornecimentos e serviços externos	5.5.23.4	(3 882 087,00)	(2 683 735,88)
Gastos com o pessoal	5.5.19	(4 192 402,02)	(3 893 005,63)
Transferências e subsídios concedidos	5.5.23.5	(347 151,72)	(621 310,14)
Prestações sociais	5.5.23.5	(261 684,27)	(333 073,27)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5.5.9	414 613,74	(498 733,82)
Outros rendimentos e ganhos	5.5.23.6	914 232,48	1 017 053,14
Outros gastos e perdas	5.5.23.7	(718 594,04)	(620 153,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		1 305 545,99	512 225,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.5.23.8	(3 820 366,15)	(3 584 879,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2 514 820,16)	(3 072 653,31)
Juros e rendimentos similares obtidos	5.5.23.9	0,00	6 703,77
Juros e gastos similares suportados	5.5.23.10	(141 660,54)	(168 991,36)
Resultados antes de impostos		(2 656 480,70)	(3 234 940,90)
Imposto sobre o rendimento do período	5.5.18	(4 256,77)	(4 864,90)
Resultado líquido do período		(2 660 737,47)	(3 239 805,80)

O Contabilista certificado nº 16572



O Conselho de Administração



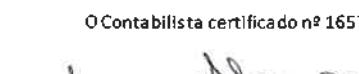
Maria Rodrigues

RELATÓRIO E CONTAS 2020

5.3. Demontração dos Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	2020	2019	Euros
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>				
Recebimentos de Clientes		1 800 914,50	3 991 012,27	
Pagamentos a Fornecedores		(3 392 001,52)	(4 106 695,19)	
Pagamentos ao Pessoal		(2 367 359,17)	(2 259 296,53)	
		(3 958 446,19)	(2 374 979,45)	
Caixa gerada pelas operações				
Outros Recebimentos/Pagamentos		4 409 535,54	410 328,26	
		451 089,35	(1 964 651,19)	
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(6 745 918,55)	(5 438 577,31)	
Ativos intangíveis		0,00	(178 657,96)	
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		120 337,79	112 386,80	
Subsídios ao investimento		7 207 453,41	7 866 317,06	
Juros e rendimentos similares		0,00	6 703,77	
		581 872,65	2 368 172,36	
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		8 715 544,35	8 747 931,07	
Cobertura de prezuízos		0,00	0,00	
Doações		0,00	0,00	
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(8 955 001,56)	(8 828 155,80)	
Juros e custos similares		(127 714,85)	(128 476,67)	
Dividendos		0,00	0,00	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00	
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	
		(367 172,06)	(208 701,40)	
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		665 789,94	194 819,77	
Efeitos das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 113 315,27	1 918 495,50	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 779 105,21	2 113 315,27	
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 113 315,27	1 918 495,50	
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	
= Saldo de gerência anterior		2 113 315,27	1 918 495,50	
De execução orçamental		2 106 743,95	1 911 689,58	
De operações de tesouraria		6 571,32	6 805,92	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 779 105,21	2 113 315,27	
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	
= Saldo para a gerência seguinte		2 779 105,21	2 113 315,27	
De execução orçamental		2 779 090,21	2 106 743,95	
De operações de tesouraria		15,00	6 571,32	

O Contabilista certificado nº 16572



O Conselho de Administração



Nara Rodrigues

5.4. Demonstração das alterações ao Capital Próprio

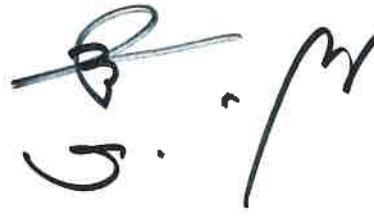
Descrição	Notas	Ano: 2020								Euros	
		Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados translatados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	10 500 000,00	17 369 125,23	72 714,91	141 271 089,55	-39 156 170,43	34 941 808,57	-3 239 805,80	161 758 762,03	0,00	161 758 762,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										0,00	0,00
Primeria adção de novo referencial contabilístico										0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização										0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações										0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido										0,00	0,00
Outras variações ocorridas no Património Líquido										0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00	0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior										0,00	0,00
		0,00	8 715 544,35	0,00	0,00	-3 239 805,80	6 830 474,14	3 239 805,80	15 546 018,49	0,00	15 546 018,49
			8 715 544,35				5 432 100,46		14 147 844,79	0,00	14 147 844,79
						1 294 173,70			1 298 173,70	0,00	1 298 173,70
						-3 239 805,80			3 239 805,80	0,00	0,00
		0,00	8 715 544,35	0,00	0,00	-3 239 805,80	6 830 474,14	3 239 805,80	15 546 018,49	0,00	15 546 018,49
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2)									-2 650 737,47	-2 650 737,47
RESULTADO INTEGRAL	(4)-(2)-(3)									0,00	-2 669 372,47
										570 048,13	12 685 281,02
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										0,00	0,00
Realizações de capital/patrimônio										0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas										0,00	0,00
Outras operações										0,00	0,00
		0,00	0,00	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)-(1)-(2)-(3)-(5)	10 500 000,00	26 084 669,58	72 714,91	141 271 089,55	-42 395 976,23	41 772 282,71	-2 660 737,47	174 644 043,05	0,00	174 644 043,05

Descrição	Notas	Ano: 2019								Euros	
		Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados translatados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	10 500 000,00	8 621 194,16	72 714,91	141 271 089,55	-35 657 865,18	28 982 692,32	-3 498 335,33	350 291 530,31	0,00	350 291 530,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										0,00	0,00
Primeria adção de novo referencial contabilístico										0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização										0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações										0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido										0,00	0,00
Outras variações ocorridas no Património Líquido										0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										-1 424 434,96	-1 424 434,96
Aplicação do resultado líquido do período anterior										0,00	0,00
		0,00	8 747 931,07	0,00	0,00	-3 498 325,33	5 959 116,45	3 498 325,33	14 707 047,53	0,00	14 707 047,53
			8 747 931,07				7 383 551,41		16 131 467,48	0,00	16 131 467,48
						1 414 434,56			-1 424 434,96	0,00	-1 424 434,96
						-3 498 325,33			3 498 325,33	0,00	0,00
		0,00	8 747 931,07	0,00	0,00	-3 498 325,33	5 959 116,45	3 498 325,33	14 707 047,53	0,00	14 707 047,53
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2)									12 219 805,80	-2 239 805,80
RESULTADO INTEGRAL	(4)-(2)-(3)									258 919,93	11 467 241,71
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										0,00	11 467 241,71
Realizações de capital/patrimônio										0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas										0,00	0,00
Outras operações										0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)-(1)-(2)-(3)-(5)	10 500 000,00	17 369 125,23	72 714,91	141 271 089,55	-39 156 170,43	34 941 808,57	-3 239 805,80	161 758 762,03	0,00	161 758 762,03

O Contabilista certificado nº 16572

O Conselho de Administração




J.

Flora Rodrigues

RELATÓRIO E CONTAS 2020

5.5. Anexo às Demonstrações Financeiras

5.5.1. Nota introdutória

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras, apresentadas em euros, refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Identificação da Entidade

Designação da Entidade:

IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Sede:

Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6

Natureza da Atividade:

Entidade pública empresarial do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, de capitais exclusivamente públicos, que tem como objeto a promoção, o planeamento, a construção, a fiscalização e a gestão de parques habitacionais e de outro património associado, assim como a realização de obras de recuperação urbanística e de outras infraestruturas, especialmente no âmbito da habitação de interesse social.

Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, detalhando-se conforme se segue:

	S. Inicial	Débitos	Créditos	S. Final
Caixa	200,00	3 405 561,94	3 405 561,94	200,00
Depósitos à ordem	2 113 115,27	25 280 117,69	24 614 327,75	2 778 905,21
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	<u>2 113 315,27</u>	<u>28 685 679,63</u>	<u>28 019 889,69</u>	<u>2 779 105,21</u>

5.5.2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras, presentes neste relatório, são as seguintes:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registo contabilísticos, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo que os imóveis estão registados ao custo considerado nos termos definidos na NCP 5.

Os bens que foram transferidos do Instituto de Habitação da Madeira são apresentados pelo valor patrimonial líquido à data da transferência. E foram estabelecidas taxas de amortização representativas da vida útil remanescente desses bens.

As depreciações são efetuadas pelo método das quotas constantes a partir da data de início de utilização dos bens e a taxas calculadas para que o valor do imobilizado seja depreciado durante a sua vida útil estimada.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

As taxas utilizadas correspondem às taxas máximas estabelecidas no Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento transporte	-
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos	4 a 8

As despesas de manutenção e reparação (custos subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

Relativamente aos ativos fixos afetos a contrato resolúveis, devido à incerteza da opção de compra, os potenciais resultados da alienação destes imóveis, só são considerados aquando da celebração da escritura de compra e venda. Os valores recebidos por conta da potencial compra são apresentados no passivo.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. Porém, tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

Ativos e passivos financeiros

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

RELATÓRIO E CONTAS 2020

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo histórico deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo

- histórico destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, que incluem empréstimos concedidos no âmbito dos programas PRID e RAVP, destinados à realização de obras de recuperação e beneficiação na habitação propriedade dos mutuários são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente, imposto de selo, comissões bancárias e comissão de aval, no

caso de empréstimo cuja garantia dada foi o aval da Região, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.

f) Contratos para conceder ou contrair empréstimos

Os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas para serem classificados na categoria "Ao custo ou custo amortizado" são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes montantes são registados, consoante a sua natureza, na rubrica "Outros ativos financeiros" ou na rubrica "Outros passivos financeiros".

Benefícios pós-emprego

A Empresa reconhece como um passivo, quando um empregado prestou serviços em troca de benefícios a pagar no futuro, e como um gasto, quando a entidade consumiu os benefícios económicos ou o potencial de serviço decorrente dos serviços prestados em troca de benefícios dos empregados.

Os benefícios dos empregados são:

- Benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a Caixa Geral de Aposentações ou Segurança Social, férias anuais pagas e ausências por doença pagas, gratificações e outros prémios associados a resultados ou desempenho (se pagáveis dentro de doze meses após a data de relato);
- Benefícios de cessação de emprego.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

B *M* *- F* *Maria* *Rodrigues* *H* *A* a) Reconhecimento e mensuração

Reconhece-se a quantia não descontada dos benefícios de curto prazo dos empregados que se espera pagar em troca desse serviço:

- Como um passivo, após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, a entidade reconhece esse excesso como um ativo na extensão em que o pré-pagamento conduz, por exemplo, a uma redução em pagamentos futuros ou a uma devolução de dinheiro; e
- Como um gasto, a menos que se inclua os benefícios no custo de um ativo.

Os benefícios de cessação de emprego dado que não proporcionam futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade são reconhecidos como um gasto imediatamente.

Outros benefícios dos empregados, caso existam, são reconhecidos e mensuradas de acordo com os requisitos da NCP 19 — Benefícios dos Empregados, do SNC-AP.

Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

Em 2020 não ocorreram encargos financeiros capitalizáveis de empréstimos obtidos com a aquisição ou construção de edifícios.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço estão refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço estão divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5.5.3. Ativos fixos intangíveis

Nada a referir.

5.5.4. Acordos de concessão de serviços: concedente

Nada a referir.

5.5.5. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios de 2020 e 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ribeiro
Rodrigues
Almeida
Alves

RELATÓRIO E CONTAS

2020

	2020								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantam. por conta Investim.	Total
Quantia líquida escritura inicial:									
Quantia bruta escritura inicial	49 678 769,68	175 161 610,41	30 265,08	177 866,18	891 767,19	13 700,86	16 322 076,16		242 266 055,56
Depreciações acumuladas iniciais		49 073 741,12	25 445,59	151 802,99	714 455,10	11 049,55			49 976 494,35
Perdas imparidade acumuladas iniciais									
Sub-total	49 678 769,68	126 087 869,29	4 819,49	26 063,19	167 312,09	2 651,31	16 322 076,16		192 289 561,21
Total das adições:									
Aquisições 1.º mão		138 548,17	18 988,37	90 115,92	95 419,32	930,86	5 523 367,01		5 867 469,65
Outras aquisições									
Trabalhos própria entidade									
Acréscimos por revalorização									
Outras									
Sub-total		138 548,17	18 988,37	90 115,92	95 419,32	930,86	5 523 367,01		5 867 469,65
Total das diminuições:									
Depreciações		3 645 976,74	11 034,08	35 560,58	126 296,11	1 498,64			3 820 366,15
Perdas por imparidade									
Alienações			17 925,08						17 925,08
Abates									
Outras									
Sub-total		3 663 901,82	11 034,08	35 560,58	126 296,11	1 498,64			3 838 291,23
Transferências de AFT em curso	96 024,35	12 726 177,31					12 022 201,66		
Outras transferências									
Quantia líquida escriturada final	49 774 794,03	135 288 792,95	12 773,78	80 618,53	136 435,30	2 083,53	9 023 241,51		194 318 739,63

	2019								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantam. por conta Investim.	Total
Quantia líquida escritura inicial:									
Quantia bruta escritura inicial	49 696 443,32	175 197 467,36	24 899,60	177 866,18	704 759,10	9 892,54	7 383 132,82		233 194 460,92
Depreciações acumuladas iniciais		45 542 583,26	23 386,20	138 771,41	688 803,11	9 044,75			46 402 588,73
Perdas imparidade acumuladas iniciais									
Sub-total	49 696 443,32	129 654 884,10	1 513,40	39 094,77	15 955,99	847,79	7 383 132,82		186 791 872,19
Total das adições:									
Aquisições 1.º mão			5 365,48			177 008,09	3 808,32	8 938 943,34	9 125 125,23
Outras aquisições									
Trabalhos própria entidade									
Acréscimos por revalorização									
Outras									
Sub-total			5 365,48		177 008,09	3 808,32	8 938 943,34		9 125 125,23
Total das diminuições:									
Depreciações		3 542 131,24	2 059,39	13 031,58	25 651,99	2 004,80			3 584 879,00
Perdas por imparidade									
Alienações		17 673,64	24 883,57						42 557,23
Abates									
Outras									
Sub-total		17 673,64	3 567 014,81	2 059,39	13 031,58	25 651,99	2 004,80		3 627 436,21
Transferências de AFT em curso									
Outras transferências									
Quantia líquida escriturada final	49 678 769,68	126 087 869,29	4 819,49	26 063,19	167 312,09	2 651,31	16 322 076,16		192 289 561,21

As quantias de ativos fixos tangíveis cuja titularidade foram dados como garantia de passivos, nomeadamente através de hipotecas são as seguintes:

Empreendimento	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções			Total Quantia Escrit.
		V.Contab.	Deprec. acum.	Q. Escriturada	
12 fogos Nova Cidade	198 010,68	586 578,37	185 749,68	400 828,69	598 839,37
11 fogos Igreja e 10 F. Nuno	449 928,28	1 349 784,84	398 187,06	951 597,78	1 401 526,06
8 fogos Tranquilo	163 474,76	490 424,26	144 675,15	345 749,11	509 223,87
25 fogos Jardim Serra	90 928,20				90 928,20
12 fogos Pomar	101 719,80				101 719,80
40 fogos Torre Machico	432 264,06				432 264,06
8 fogos Achada P. Cruz	206 949,21	620 847,64	174 822,88	446 024,76	652 973,97
44 fogos Vargem	1 007 193,80	3 021 581,39	790 646,81	2 230 934,58	3 238 128,38
11 Fogos Faial e S. Jorge	229 485,61	688 456,83	180 146,17	508 310,66	737 796,27
100 fogos C.C. Freitas	2 017 731,54	6 055 975,62	1 463 527,71	4 592 447,91	6 610 179,45
10 fogos Santa Luzia	99 700,00				99 700,00
9 fogos Porto Moniz	152 141,95	456 425,83	108 020,64	348 405,19	500 547,14
40 fogos Palmeira	120 794,40				120 794,40
13 fogos Santa Cruz	363 835,82	1 091 507,43	251 046,47	840 460,96	1 204 296,78
32 fogos Santana	705 773,55	2 117 320,62	469 338,91	1 647 981,71	2 353 755,26
40 fogos Arcebispo	155 136,26				155 136,26
50 fogos Engenho Velho	1 327 910,02	3 981 930,07	789 748,69	3 192 181,38	4 519 491,40
30 fogos Quitéria Park	920 613,64	2 761 840,89	547 764,93	2 214 075,96	3 134 689,60
9 fogos Assomada Park	241 354,44	724 063,30	138 778,93	585 284,37	826 638,81
4 fogos Matas Porto Santo	23 978,68				23 978,68
37 fogos S. Gonçalo	728 042,30				728 042,30
25 fogos Machico Park	619 040,59	1 857 121,72	324 996,09	1 532 125,63	2 151 166,22
12 fogos Vale Machico	285 991,55	857 974,56	144 425,83	713 548,73	999 540,28
11 fogos P.Moniz	255 370,41	766 111,20	128 961,71	637 149,49	892 519,90
7 fogos Achada P. Cruz	193 133,46	579 400,39	92 704,16	486 696,23	679 829,69
2 fogos Assomada e Colinas	57 871,74	173 615,25	26 042,32	147 572,93	205 444,67
1 fogo Colinas Park	26 511,54	79 534,65	11 930,18	67 604,47	94 116,01
15 fogos Quinta Bean	350 604,01	1 051 812,09	147 253,83	904 558,26	1 255 162,27
11 fogos Colinas park	198 833,50	596 500,45	69 591,70	526 908,75	725 742,25
7 fogos Jardim Serra	48 943,32	553 512,35	57 196,23	496 316,12	545 259,44
TOTAL	11 772 667,12	30 462 319,75	6 645 556,08	23 816 763,67	35 589 430,79

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com método das quotas constantes e por duodécimos a partir da data de início de utilização dos bens e as taxas calculadas para que o valor do imobilizado seja depreciado durante a sua vida útil estimada.

5.5.6. Locações

Nada a referir.

5.5.7. Custos de empréstimos obtidos

Em 2020 e 2019, a situação dos financiamentos obtidos é detalhada conforme se segue:

RELATÓRIO E CONTAS

2020

Entidade financiadora	2020		2019		Vencimento	Tipo de amortização		
	Montante em dívida		Montante em dívida					
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente				
Empréstimos bancários:								
Contrato mútuo	Déxia	-	5 000 000,00	-	Dez - 2020	6 meses		
Schuldschein	BESI/WESTLB	2 857 142,96	2 857 142,84	2 857 142,96	Ago - 2021	3 meses		
		2 857 142,96		7 857 142,84	2 857 142,96			
Cartão Crédito:								
IGCP	IGCP	15,00		227,45				
Outros empréstimos obtidos:								
12 fogos Nova Cidade	IHRU	14 878,58	134 732,62	14 878,58	149 611,20	Mar - 2030		
11 fogos Igreja e 10 Feiteira	IHRU	30 778,95	305 312,38	30 778,95	336 091,33	Abr - 2031		
8 fogos Tranqual	IHRU	10 685,26	105 992,61	10 685,26	115 677,87	Abr - 2031		
25 fogos Jardim da Serra	IHRU	26 532,72	279 716,91	26 532,72	305 249,63	Set - 2031		
12 fogos Pomer Boaventura	IHRU	11 598,37	122 597,22	11 598,37	134 195,59	Set - 2031		
40 fogos Torre Machico	IHRU	55 161,80	558 948,08	55 161,80	614 109,88	Out - 2031		
8 fogos Achada Porto da Cru	IHRU	11 984,69	125 760,29	11 956,01	137 716,30	Mai - 2032		
44 fogos Vargem São Martin	IHRU	67 415,38	745 788,39	67 415,38	813 203,77	Dez - 2032		
56 fogos Covas Faial	IHRU	15 594,86	172 519,55	15 594,86	188 114,41	Dez - 2032		
100 fogos Estr. Com. C. Freita	IHRU	120 877,39	1 493 175,95	120 535,27	1 613 711,22	Dez - 2033		
10 fogos Santa Luzia	IHRU	8 200,57	94 690,78	8 200,57	102 891,35	Jan - 2033		
9 fogos Santa Porto Moniz	IHRU	9 965,59	128 263,91	9 953,66	138 217,57	Mar - 2034		
1ª fase recuperação Palmeir	IHRU	28 472,67	400 515,09	28 472,67	428 987,76	Jul - 2035		
13 fogos Assomada Santa Cr	IHRU	23 689,53	319 000,85	23 689,53	342 690,38	Jul - 2034		
32 fogos Santana	IHRU	45 783,00	623 843,70	45 643,03	669 486,73	Dez - 2034		
40 fogos Arcebispo	IHRU	49 680,31	731 122,30	49 517,53	780 639,83	Dez - 2035		
50 fogos Eng.Velho e 30Quilti	IHRU	139 066,85	2 126 902,25	138 953,86	2 265 856,11	Fev - 2036		
9 fogos Assomada Park	IHRU	14 990,59	228 817,93	14 939,82	243 757,75	Jun - 2036		
4 fogos Matas - Porto Santo	IHRU	3 989,62	60 054,84	3 986,49	64 041,33	Ago - 2035		
37 fogos S. Gonçalo	IHRU	47 570,28	741 667,74	47 517,87	789 185,61	Out - 2036		
25 fogos Machico Park	IHRU	46 326,08	816 218,71	46 235,05	862 453,76	Abr - 2037		
12 fogos Vale Machico	IHRU	20 817,53	383 370,56	20 817,49	404 188,05	Jul - 2037		
11 fogos Porto Moniz	IHRU	18 680,52	342 221,45	18 652,52	360 873,97	Ago - 2037		
7 fogos Achada Porto Cruz	IHRU	14 160,09	258 459,08	14 071,34	272 530,42	Dez - 2037		
5 fogos Machico Torre	IHRU	6 149,75	112 249,32	6 111,21	118 360,53	Dez - 2037		
2 fogos Assomada e Colinas	IHRU	4 219,10	79 692,79	4 191,86	83 884,65	Jun - 2038		
1 fogo Colinas Park II	IHRU	1 908,06	36 040,09	1 895,73	37 935,82	Jun - 2038		
1 fogo Curral Seara Velha	IHRU	5 967,56	108 910,76	5 962,87	114 873,63	Ago - 2038		
15 fogos Quinta Bean	IHRU	25 333,19	494 726,81	25 164,81	519 891,62	Dez - 2038		
11 fogos - Colinas Park	IHRU	10 157,84	211 509,92	10 086,47	221 596,39	Dez - 2039		
7 fogos - Jardim Serra	IHRU	11 287,29	235 029,28	11 208,02	246 237,30	Dez - 2039		
	901 924,02	12 577 852,16		900 409,60	13 478 261,76			
TOTAL	3 759 081,98	12 577 852,16		8 757 779,89	16 335 404,72			

O empréstimo obtido com o WESTLB/BESI em 2007 vence juros trimestrais e postecipadamente a uma taxa Euribor a 3 meses acrescido de uma margem de 0,075%/ano.

Os financiamentos obtidos junto do IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana) são destinados ao financiamento de compra ou construção de empreendimentos habitacionais. Os mesmos vencem juros postecipadamente no final de cada período de 6 meses e proporcionam uma bonificação de 60% da taxa contratual para os empréstimos contratualizados

até 2011, para os empréstimos contratualizados em 2012 a bonificação é de 1/3, nos termos do PROHABITA, conforme Portaria nº 1149/2001, de 29 de setembro, e da Portaria nº 502/2003, de 26 de junho.

Os gastos com os empréstimos obtidos, em 2020 e 2019, foram os seguintes:

	2020			2019		
	Gastos obtidos			Gastos obtidos		
	Total	Outros gastos	Juros	Total	Outros gastos	Juros
Empréstimos bancários:						
Contrato mútuo - Déxia Schuldschein -NESI/WESTLB	6 355,44	6 355,44		9 228,54	9 228,54	
	6 355,44	6 355,44		9 228,54	9 228,54	
Outros empréstimos obtidos IHRU:						
12 fogos Nova Cidade	1 690,17		1 690,17	1 844,25		1 844,25
11 fogos Igreja e 10 Feiteira do Nuno	2 398,10		2 398,10	2 600,67		2 600,67
8 fogos Tranqual	832,53		832,53	902,84		902,84
25 fogos Jardim da Serra	2 548,53		2 548,53	2 751,35		2 751,35
12 fogos Pernar Boaventura	1 172,35		1 172,35	1 265,41		1 265,41
40 fogos Torre Machico	1 289,67		1 289,67	1 396,88		1 396,88
8 fogos Achada Porto da Cruz	92,10		92,10	117,74		117,74
44 fogos Vargem São Martinho	690,18		690,18	742,22		742,22
56 fogos Covas Falal	159,66		159,66	171,69		171,69
100 fogos Estr. Com. C. Freitas	7 825,72		7 825,72	8 337,48		8 337,48
10 fogos Santa Luzia	68,22		68,22	85,39		85,39
9 fogos Santa Porto Moniz	574,11		574,11	671,78		671,78
1ª fase recuperação Palmeira	286,64		286,64	348,59		348,59
13 fogos Assomada Santa Cruz	1 555,99		1 555,99	1 697,19		1 697,19
32 fogos Santana	4 647,58		4 647,58	4 929,89		4 929,89
40 fogos Arcebispo	5 384,74		5 384,74	5 686,92		5 686,92
50 fogos Eng.Velho e 30Quitéria	14 409,32		14 409,32	15 830,21		15 830,21
9 fogos Assomada Park	1 682,89		1 682,89	1 774,48		1 774,48
4 fogos Matas - Porto Santo	562,96		562,96	612,21		612,21
37 fogos S. Gonçalo	6 827,55		6 827,55	7 612,08		7 612,08
25 fogos Machico Park	12 412,48		12 412,48	13 767,78		13 767,78
12 fogos Vale Machico	6 036,72		6 036,72	6 411,06		6 411,06
11 fogos Porto Moniz	5 275,66		5 275,66	5 691,07		5 691,07
7 fogos Achada Porto Cruz	4 228,70		4 228,70	4 421,88		4 421,88
5 fogos Machico Torre	1 836,53		1 836,53	1 920,44		1 920,44
2 fogos Assomada e Colinas	1 300,07		1 300,07	1 357,53		1 357,53
1 fogo Colinas Park II	587,95		587,95	613,93		613,93
1 fogo Curral Seara Velha	849,19		849,19	909,31		909,31
11 fogos - Colinas Park	8 066,81		8 066,81	8 414,78		8 414,78
15 fogos Quinta Bean	3 409,20		3 409,20	3 544,26		3 544,26
7 fogos - Jardim Serra	3 813,78		3 813,78	3 968,23		3 968,23
	102 516,10		102 516,10	110 399,54		110 399,54
TOTAL	108 871,54	6 355,44	102 516,10	119 628,08	9 228,54	110 399,54

5.5.8. Propriedades de investimento

Nada a referir.

RELATÓRIO E CONTAS

2020

5.5.9. Imparidade de ativos

Em 2020 e em 2019 os créditos a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Não correntes:						
Clientes						
Devedores por empréstimos bonificados						
Devedor PRID	3 113 110,34	(370 694,90)	2 742 415,44	2 994 553,53	(378 521,42)	2 616 042,21
Outros créditos a receber						
Outros devedores diversos	221 222,81		221 222,81	243 068,58		243 068,58
Correntes:						
Clientes	14 157 958,40	(13 247 803,11)	910 155,29	14 669 754,68	(13 633 386,52)	1 036 368,16
Devedores por empréstimos bonificados						
Devedor PRID	1 412 506,29	(830 392,15)	582 114,14	1 378 996,70	(852 429,78)	526 566,92
Devedor RAVP	3 923,92	(3 923,92)	-	3 090,10	(3 090,10)	-
1 416 430,21	(834 316,07)	582 114,14		1 382 086,80	(855 519,88)	526 566,92
Outros créditos a receber						
Outros devedores diversos	90 237,31	-	90 237,31	21 464,18	-	21 464,18
Dev. Acresc. Rendimento	1 500,00	-	1 500,00	1 500,00	-	1 500,00
	91 737,31	-	91 737,31	22 964,18	-	22 964,18
	15 666 125,92	(14 082 119,18)	1 584 006,74	16 074 805,66	(14 488 906,40)	1 585 899,26
	19 000 459,07	(14 452 814,08)	4 547 644,99	19 312 437,87	(14 867 427,82)	4 445 010,05

No decurso do exercício, foram reconhecidas perdas por imparidade/reversões de perdas por imparidade líquidas em dívidas a receber no montante de 414.613,74€ em 2020 e 498.733,82€ em 2019, conforme discriminado no seguinte mapa:

	2020				2019			
	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Imparidade de terceiros:								
De clientes								
Devedores por empréstimos bonificados	13 633 386,52	71 689,37	(457 472,78)	13 247 803,11	13 415 507,58	569 830,92	(351 951,98)	13 633 386,52
	1 234 041,30	22 626,40	(51 656,73)	1 205 010,97	953 186,42	281 142,69	(287,81)	1 234 041,30
	14 867 427,82	94 515,77	(509 129,51)	14 452 814,08	14 368 694,00	850 973,61	(352 239,79)	14 867 427,82

5.5.10. Inventários

Nada a referir.

5.5.11. Agricultura

Nada a referir.

3

M
G

Raquel
Rodrigues

D
A

H

5.5.12. Contratos de construção

Nada a referir.

5.5.13. Rendimentos de transações com Contraprestação

Em 2020 e em 2019, os rendimentos provenientes de transações com contraprestação (NCP 13) que englobam os rendimentos da rubrica de prestação de serviços e as respetivas correções de períodos anteriores, apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Prestações de serviços e concessões		
Arrendamento		
Habitações	1 523 384,77	3 508 391,12
Edifícios - Comerciais	109 343,49	274 781,25
Edifícios - Não comerciais	68 700,17	193 338,54
Canon Superficiário	25 517,03	88 239,23
Logradouros	10 664,32	23 255,15
Poiso/Cáritas	1 375,00	3 300,00
Hortas Urbanas	<u>720,00</u>	<u>2 220,00</u>
Total rendimentos de transações com contraprestação	<u>1 739 704,78</u>	<u>4 093 525,29</u>

Deste cômputo global, a desagregação entre rendimentos do próprio ano e correções de anos anteriores é a seguinte:

	2020	2019
Prestações de serviços e concessões		
Arrendamento		
Habitações	1 510 283,64	3 488 567,66
Edifícios - Comerciais	109 343,49	270 460,25
Edifícios - Não comerciais	68 700,17	193 338,54
Canon Superficiário	25 454,33	88 239,23
Logradouros	10 664,32	23 255,15
Poiso/Cáritas	1 375,00	3 300,00
Hortas Urbanas	<u>720,00</u>	<u>2 220,00</u>
Total rendimentos do próprio ano	<u>1 726 540,95</u>	<u>4 069 380,83</u>

RELATÓRIO E CONTAS 2020

	2020	2019
Prestações de serviços e concessões		
Arrendamento		
Habitações	13 101,13	19 823,46
Edifícios - Comerciais	-	4 321,00
Edifícios - Não comerciais	-	-
Canon Superficiário	62,70	-
Logradouros	-	-
Poiso/Cáritas	-	-
Hortas Urbanas	-	-
Total correções de períodos anteriores	13 163,83	24 144,46

5.5.14. Rendimentos de transações sem Contraprestação

No que concerne os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação (NCP 14), os rendimentos desta natureza apresentavam a seguinte composição em 2020 e em 2019:

	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas		
Taxas, multas e outras penalidades		
Multas e outras penalidades		
Multas	58 073,65	206 976,10
Juros de mora de empréstimos concedidos	16 669,64	17 300,04
Juros legais de empréstimos concedidos	17 595,60	46 022,67
Total impostos, contribuições e taxas	92 338,89	270 298,81
Transferências e subsídios correntes obtidos		
Contratos-Programa	7 641 213,12	4 064 969,33
Outros subsídios	10 864,75	10 835,06
	7 652 077,87	4 075 804,39
Imputação de subsídios ao investimento	724 535,70	620 918,36
Total rendimentos de transações sem contraprestação	8 468 952,46	4 967 021,56

Os rendimentos relativos a transferências e subsídios correntes obtidos decorrem principalmente de contratos-programa celebrados entre a IHM e a Região Autónoma da Madeira, através da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais.

	2020	2019
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	7 639 331,97	4 062 042,49
Instituto de Desenvolvimento Regional	-	-
Instituto de Emprego da Madeira	12 745,90	13 761,90
Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana	-	-
	<u>7 652 077,87</u>	<u>4 075 804,39</u>

Conforme referido previamente, os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

A proveniência dos subsídios alvo de imputação, em 2020 e em 2019, é a seguinte:

	2020	2019
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	187 682,85	85 038,44
Instituto de Desenvolvimento Regional	79 310,29	79 310,28
Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana	<u>457 542,56</u>	<u>456 569,64</u>
	<u>724 535,70</u>	<u>620 918,36</u>

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios de entidades públicas apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios não relacionados com ativos são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou

RELATÓRIO E CONTAS 2020

que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis, conforme determinado pela NCP 14, ou, caso se realizem entre a data de relato e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras, acrescidos ao exercício anterior, nos termos definidos na NCP 17.

Durante o exercício findo em 2020, a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

	Subsídios do Estado			
	Saldo Inicial	Valor recebido	Imputração resultado	Saldo final
Subsídios relacionados com ativos/ao investimento:				
Ativos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	2 424 494,59	65 582,02	252 209,02	2 237 867,59
Edifícios e outras construções	37 970 176,35	6 103 037,71	724 535,70	43 348 678,36
	40 394 670,94	6 168 619,73	976 744,72	45 586 545,95
Subsídios relacionados com amortização de dívida:				
Contratos-Programa	17 369 125,23	8 715 544,35	0,00	26 084 669,58
	17 369 125,23	8 715 544,35	0,00	26 084 669,58
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração:				
Contratos-Programa	53 226,00	2 139 507,01	1 735 457,42	457 275,60
Indemnizações compensatórias	0,00	5 903 874,56	5 903 874,56	0,00
Centro de emprego e formação profissional	0,00	12 745,90	12 745,90	0,00
Fundo apoio à Reconstrução	18 381,95	0,00	0,00	18 381,95
Fundo Apoio Campanha Juntos pela Madeira	1 319 326,69	0,00	0,00	1 319 326,69
FSUE - IDR - Fundo de Solidariedade da União Europeia	0,00	0,00	0,00	0,00
	1 390 934,64	8 056 127,47	7 652 077,87	1 794 984,24
	41 785 605,58	14 224 747,20	8 628 822,59	47 381 530,19

Os subsídios para amortização da dívida têm como objetivo a comparticipação dos encargos financeiros associados aos empréstimos obtidos junto da banca, em 2005 e 2006, e do IHRU.

O subsídio para apoio a particulares visa a comparticipação das obras de recuperação e ou beneficiação ao abrigo do Programa para recuperação de Imóveis degradados (PRID).

Os subsídios à exploração no âmbito das indemnizações compensatórias visam compensar a empresa pelas obrigações sociais que desenvolve, por natureza deficitárias.

Os subsídios ao investimento estão relacionados com ativos fixos tangíveis em curso, dado ainda não ter sido reconhecido qualquer crédito.



5.5.15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nada a referir.


Para
Rodrigues

5.5.16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não existem saldos em moeda estrangeira, quer a 31 de dezembro de 2020, quer a 31 de dezembro de 2019.


Braga

5.5.17. Acontecimentos após a data de relato

Nada a referir.

5.5.18. Instrumentos financeiros

Clientes e outros créditos a receber

Em 2020 e em 2019 os créditos a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:



RELATÓRIO E CONTAS 2020

	2020			2019		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Não correntes:						
Clientes						
Devedores por empréstimos bonificados						
Devedor PRID	3 113 110,34	(370 694,90)	2 742 415,44	2 994 563,63	(378 521,42)	2 616 042,21
Outros créditos a receber						
Outros devedores diversos	221 222,81		221 222,81	243 068,58		243 068,58
Correntes:						
Clientes	14 157 958,40	(13 247 803,11)	910 155,29	14 669 754,68	(13 633 386,52)	1 036 368,16
Devedores por empréstimos bonificados						
Devedor PRID	1 412 506,29	(830 392,15)	582 114,14	1 378 996,70	(852 429,78)	526 566,92
Devedor RAVP	3 923,92	(3 923,92)		3 090,10	(3 090,10)	
1 416 430,21	(834 316,07)		582 114,14	1 382 086,80	(855 519,88)	526 566,92
Outros créditos a receber						
Outros devedores diversos	90 237,31		90 237,31	21 464,18		21 464,18
Dev. Acresc. Rendimento	1 500,00		1 500,00	1 500,00		1 500,00
	91 737,31		91 737,31	22 964,18		22 964,18
	15 666 125,92	(14 082 119,18)	1 584 006,74	16 074 805,66	(14 488 906,40)	1 585 899,26
	19 000 459,07	(14 452 814,08)	4 547 644,99	19 312 437,87	(14 867 427,82)	4 445 010,05

Nos devedores PRID incluem-se os valores de empréstimos concedidos aos mutuários e que se encontram por amortizar, estando decompostos da seguinte forma:

	2 020	2 019
Empr. Concedidos PRID:		
Não correntes	2 603 358,44	2 367 881,70
Não encerrados	509 751,90	626 681,93
Correntes	562 761,12	492 907,07
	3 675 871,46	3 487 470,70

Devido ao carácter social do apoio e à existência de uma componente mensal a fundo perdido, de acordo com os rendimentos da família, parte deste ativo pode vir a ser transformado em gasto.

Fornecedores e outros passivos financeiros

As rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	75 363,76	37 374,61
Fornecedores, títulos a pagar	-	-
Fornecedores, fact. em receção e conferência	-	-
	<u>75 363,76</u>	<u>37 374,61</u>
Fornecedores de investimento		
Fornecedores de investimento, conta corrente	1 524 907,05	1 812 363,33
	<u>1 524 907,05</u>	<u>1 812 363,33</u>
Outros passivos financeiros		
Financiamentos obtidos correntes	3 759 081,98	8 757 779,89
Financiamentos obtidos - Não correntes	12 577 852,16	16 335 404,72
	<u>16 336 934,14</u>	<u>25 093 184,61</u>
	<u>17 937 204,95</u>	<u>26 942 922,55</u>

Outras dívidas a pagar

Em 2020 e 2019, a rubrica "Outras dívidas a pagar" apresentava a seguinte composição:

RELATÓRIO E CONTAS 2020

	2020		2019	
	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes
Outras dívidas a pagar:				
Resolúveis				
Amortização	74 921,52	-	73 995,04	-
Juros	131 971,84	-	130 614,34	-
Seguro	29 265,75	-	28 906,01	-
Administração	14 015,73	-	13 868,34	-
	<u>250 174,84</u>	-	<u>247 383,73</u>	-
Credores diversos				
Sindicatos	-	-	-	-
Imposto associado a subsídios	-	6 349 304,62	-	7 594 035,26
Retenção vencimentos	-	-	-	-
Outros diversos	15 025,76	-	15 025,76	-
	<u>15 025,76</u>	<u>6 349 304,62</u>	<u>15 025,76</u>	<u>7 594 035,26</u>
Pessoal			(131,39)	-
Devedores por acréscimos gastos:				
Remunerações a liquidação	561 812,50	-	484 211,67	-
Juros a liquidar	18 463,04	-	19 604,20	-
FSE	-	-	19 772,74	-
IMI e outros gastos e perdas	72 539,05	-	72 787,61	-
Outros gastos de financiamento	103,18	-	204,79	-
Investimentos	2 131,00	-	2 131,00	-
Outros	-	-	-	-
	<u>655 048,77</u>	-	<u>598 712,01</u>	-
	<u>920 249,37</u>	<u>6 349 304,62</u>	<u>860 990,11</u>	<u>7 594 035,26</u>

Os empréstimos resolúveis refletem as prestações recebidas dos potenciais compradores de habitações em regime de propriedade resolúvel, que se encontram relevadas nos ativos fixos tangíveis pelo valor líquido 185.447,95€, em 2020, e de 189.689,81€, em 2019.

Estado e outros entes públicos

Em 2020 e 2019 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Pagamentos por conta	26 374,00	-	34 726,00	-
Estimativa de imposto	-	4 256,77	-	4 864,90
Imposto a Recuperar	-	-	-	-
Retenção na Fonte	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	-	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	-	-	27 249,45
Outros Impostos	-	-	-	-
	<u>26 374,00</u>	<u>4 256,77</u>	<u>34 726,00</u>	<u>32 114,35</u>

5.5.19. Benefícios dos empregados

A rubrica de "Gastos com o pessoal" em 2020 e 2019 é detalhada conforme se segue:

	2020	2019
Gastos com o pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais	268 538,54	173 021,84
Remunerações do pessoal	3 124 412,27	3 022 851,98
Indemnizações	1 028,73	1 588,92
Encargos sobre remunerações	756 084,23	662 370,04
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	30 139,29	23 656,66
Gastos de ação social	-	467,07
Outros gastos com o pessoal	9 034,28	8 236,05
Outros encargos sociais	3 164,68	813,07
	<u>4 192 402,02</u>	<u>3 893 005,63</u>

5.5.20. Divulgações de partes relacionadas

Nada a referir.

5.5.21. Relato por segmentos

Nada a referir.

5.5.22. Interesses em outras entidades

Nada a referir.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

5.5.23. Outras divulgações

5.5.23.1. Diferimentos Ativos

Em 2020 e 2019 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Diferimentos Ativos		
Trabalhos especializados	2 159,90	1 760,45
Vigilância e segurança	388,86	92,55
Conservação e reparação	485 505,35	685 094,66
Materiais	0,00	0,00
Seguros	6 889,44	7 587,21
Licenciamento software	7 439,92	7 175,31
Imposto selo	20 059,92	43 189,57
Subsídios concedidos	7 893,19	7 893,19
Relativos a juros de mora	7 683,26	13 850,12
Relativos a financiamentos obtidos	1 672,59	3 409,40
	539 692,43	770 052,46

5.5.23.2. Instrumentos de capital próprio

O capital encontra-se totalmente subscrito e é detido integralmente pela Região Autónoma da Madeira. Em 2020, não ocorreu qualquer alteração ao valor do capital social da empresa.

No decurso do exercício 2020, as outras reservas apresentaram o seguinte movimento:

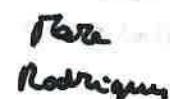
	Outras reservas			
	Reservas legais	Reserva estatutária	Reservas de constituição	Total outras reservas
Quantia em 01-01-2019	72 714,91	18 961,36	141 252 128,19	141 271 089,55
Reforço	-	-	-	-
Anulação	-	-	-	-
Quantia em 31-12-2019	72 714,91	18 961,36	141 252 128,19	141 271 089,55
Reforço	-	-	-	-
Anulação	-	-	-	-
Quantia em 31-12-2020	72 714,91	18 961,36	141 252 128,19	141 271 089,55

As reservas de constituição representam os ativos líquidos transferidos do Instituto de Habitação da Madeira, aquando da criação da IHM em 2004.



Em 2020, a rubrica de resultados transitados sofreu o seguinte movimento:

	Resultados transitados	
	2 020	2 019
Saldo Inicial	(39 156 170,43)	(35 657 845,10)
Aplicação do resultado	(3 239 805,80)	(3 498 325,33)
Cobertura de prejuízos	-	-
Saldo final	<u>(42 395 976,23)</u>	<u>(39 156 170,43)</u>



5.5.23.3. Diferimentos Passivos

Em 2020 e em 2019, as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Diferimentos Passivos		
Prestações serviços - habitacionais	-	287 345,36
Prestações serviços - comerciais	5 480,00	49 923,90
Prestações serviços - canon superficiário	-	5 620,76
Prestações serviços - logradouros	-	3 766,51
Prestações serviços - Não comerciais	-	16 498,20
Prestações serviços - Poiso/Caritas	-	275,00
Subsídio à exploração	1 794 984,24	1 390 934,64
Donativos	225 890,94	225 890,94
Outros	1 175,81	1 175,81
	<u>2 027 530,99</u>	<u>1 981 431,12</u>

5.5.23.4. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", em 2020 e em 2019, está detalhada conforme se segue:

RELATÓRIO E CONTAS 2020

	2020	2019
Trabalhos especializados	171 807,27	128 235,10
Publicidade e propaganda	3 523,36	10 191,63
Vigilância e segurança	8 453,45	1 104,42
Honorários	36 914,89	36 956,78
Conservação e reparação	1 619 579,05	413 499,54
Serviços bancários	-	-
Outros	1 539,95	1 695,63
Materiais	18 983,61	13 910,58
Energia e fluídos	131 200,66	144 997,19
Deslocações, estadas e transportes	848,50	1 130,82
Rendas e alugueres	1 566 707,08	1 624 654,42
Comunicação	18 753,21	24 539,92
Seguros	4 765,41	3 149,88
Contencioso e notariado	5 526,25	7 623,10
Despesas de representação	264,85	180,00
Limpeza, higiene e conforto	10 480,15	1 569,02
Outros serviços	282 739,31	270 297,85
	<u>3 882 087,00</u>	<u>2 683 735,88</u>

Da verba correspondente à conservação e reparação, 41,7% corresponde às grandes empreitadas de conservação:

	2020	2019
Conservação e reparação		
Empreitadas de conservação e reparação	1 258 469,56	242 825,75
Conservação e reparação de elevadores	92 259,76	134 598,60
Material diverso de conservação e rep.	3 701,71	7 798,41
Conservação e rep.condomínio	-	-
Conservação e rep. edifícios alheios	-	-
Conservação e rep. Poiso/Caritas	-	-
Conservação e rep.equipamento básico	877,02	-
Conservação e rep. Equip.de transporte	14 511,71	14 596,68
Conservação e rep.Equip. administrativo	-	1 652,44
Outros gastos de conservação e reparação	249 759,29	12 027,66
	<u>1 619 579,05</u>	<u>413 499,54</u>

Relativamente às rendas e alugueres, cerca de 97,8% do total da rubrica corresponde às rendas de imóveis arrendados a senhorios que, por sua vez, são subarrendados em habitação social.

	2020	2019
Rendas e alugueres		
Subarrendamento de imóveis	1 316 921,04	1 343 678,56
Rendas da Loja do Cidadão	23 829,00	23 829,00
Rendas Incêndios 2016	214 644,79	246 113,13
Aluguer de máquinas de fotocópias	11 312,25	11 033,73
Aluguer de outros equipamentos	-	-
	1 566 707,08	1 624 654,42

5.5.23.5. Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais

A decomposição da rubrica de "Transferências e subsídios concedidos", em 2020 e 2019, apresentava-se da seguinte forma:

	2020	2019
Transferências e subsídios concedidos		
Regime de apoio a desempregados	298 822,46	391 742,97
PRID Temporal/Incêndios	15 000,00	184 612,62
Outros	33 329,26	44 954,55
	347 151,72	621 310,14
Prestações sociais concedidas		
PRID - Amortização subsidiada	261 684,27	333 073,27
	608 835,99	954 383,41

5.5.23.6. Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos", em 2020 e 2019, apresentava-se conforme se segue:

RELATÓRIO E CONTAS 2020

	2020	2019
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	6 945,92	34 191,54
Outros:		
Correções do período anterior	24 488,86	61 203,89
Excesso de estimativa para impostos	-	-
Imputação de subsídios ao investimento	724 535,70	620 918,36
Restituição de impostos	8 988,89	259,42
Donativos	-	162,79
Multas	57 543,71	201 454,19
Juros mora	16 669,64	17 300,04
Juros legais	17 595,60	46 022,67
Juros resolúveis	4 806,80	52,59
Atualização capital de empréstimos concedidos	-	29 680,80
Restituição de subsídios concedidos	49 767,36	4 955,85
Outros diversos	2 890,00	851,00
	914 232,48	1 017 053,14

As correções do período anterior correspondem às seguintes situações:

	2020	2019
Correções do período anterior:		
Reposições não abatidas aos pagamentos	459,00	17 416,62
Prestação de serviços	13 163,83	24 144,46
Multas de clientes	529,94	5 521,91
Fornecimentos e Serviços externos	7 538,87	10 534,00
Gastos com pessoal	2 797,22	3 450,28
Impostos	-	136,62
Juros Mora	-	-
	24 488,86	61 203,89

O valor em multas corresponde ao montante faturado aos inquilinos por atraso de pagamento da renda, está subdividido da seguinte forma:

	2020	2019
Multas:		
Habitações	53 563,73	190 819,38
Edifícios	3 979,98	10 634,81
Canons	-	-
Logradouros	-	-
	57 543,71	201 454,19

5.5.23.7. Outros gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas”, em 2020 e 2019, apresentava-se da seguinte forma:

	2020	2019
Impostos	161 327,75	161 760,64
Dívidas incobraveis	273 509,53	58 491,56
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	1 000,54
Outros		
Correções do Período anterior	283 697,24	396 325,46
Quotizações	-	-
Insuficiência da estimativa de impostos	-	2 410,09
Multas e penalidades	-	-
Outros	59,52	165,64
Juros mora	-	-
	718 594,04	620 153,93

Os impostos compreendem o seguinte:

	2020	2019
Impostos		
Impostos Municipal Imóveis - IMI	136 733,09	136 919,69
Imposto selo Empréstimos obtidos bancários	23 129,65	23 058,82
Imposto selo - outros	381,05	452,12
Impostos indiretos	-	-
Taxas	151,04	80,00
Imposto único de circulação	932,92	1 250,01
	161 327,75	161 760,64

As correções relativas a períodos anteriores, em 2020 e 2019, foram as seguintes:

	2020	2019
Correções do período anterior		
De Fornecimentos Serviços Externos	29 709,12	26 551,68
De Gastos com o pessoal	104 787,77	12 201,26
De gastos e perdas financeiras	-	-
De impostos	84 004,58	12 933,44
De prestações de serviços	45 998,86	276 536,46
De multas de clientes	19 196,91	67 752,62
	283 697,24	396 325,46

RELATÓRIO E CONTAS 2020

5.5.23.8. Depreciações

A decomposição da rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e de amortização", em 2020 e 2019, era a seguinte:

	2020	2019
Ativos fixos tangíveis :		
Gastos	3 820 366,15	3 584 879,00
Reversões	-	-
	<u>3 820 366,15</u>	<u>3 584 879,00</u>

5.5.23.9. Juros e rendimentos similares obtidos

Os rendimentos e ganhos de financiamento reconhecidos, em 2020 e 2019, estão detalhados conforme se segue:

	2020	2019
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	-	-
Outras aplicações em meios financeiros líquidos	-	-
Outros financiamentos concedidos	-	-
Outros	<u>-</u>	<u>6 703,77</u>
	<u>-</u>	<u>6 703,77</u>
Dividendos obtidos		
Aplicações em meios financeiros líquidos	-	-
Outras entidades	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros rendimentos similares		
	<u>-</u>	<u>6 703,77</u>
	<u>-</u>	<u>6 703,77</u>

5.5.23.10. Juros e gastos similares suportados

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos, em 2020 e 2019, estão detalhados conforme se segue:

	2020	2019
Juros suportados		
Financiamentos bancários	0,00	0,00
Locações financeiras	26 324,47	42 420,20
Empréstimos obrigacionistas	0,00	0,00
Outros financiamentos	102 516,10	110 399,54
Outros juros	<u>6 464,53</u>	<u>6 943,08</u>
	135 305,10	159 762,82
Outros gastos de financiamento		
Comissões	6 355,44	9 228,54
Cobertura de juros	0,00	0,00
	<u>6 355,44</u>	<u>9 228,54</u>
	141 660,54	168 991,36

5.5.23.11. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2020 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

Não foram calculados impostos diferidos sobre prejuízos fiscais porque não é estimável a sua recuperação.

Impostos diferidos

A IHM procedeu ao registo de Impostos Diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor Contabilístico dos Ativos e Passivos e a correspondente

RELATÓRIO E CONTAS

2020

B
M
S

base fiscal, conforme disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 25 – Impostos sobre o rendimento – do Sistema de Normalização Contabilística, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

Maria
Rodrigues
Gil

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 2020 e em 2019 foi como se segue:

	2020		2019	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo inicial	-	482 409,57	-	534 684,88
Efeitos em resultados:				
Diferenças derivadas de perdas por imparidade:				
Clientes	-	-	-	-
Devedores	-	-	-	-
Subsídios ao investimento				
Investimento depreciável	-	-	-	-
Investimento não depreciável	-	(153 443,06)	-	(52 275,31)
- (153 443,06)	-	(153 443,06)	-	(52 275,31)
Efeitos em reservas:				
Diferenças derivadas de perdas por imparidade:				
Clientes	-	-	-	-
Devedores	-	-	-	-
Diferenças derivadas de subsídios ao investimento:				
Investimento depreciável	-	-	-	-
Investimento não depreciável	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Saldo final	-	328 966,51	-	482 409,57

5.5.23.12. Divulgações exigidas por Diplomas Legais

Para o período findo em 31 de Dezembro de 2020, o valor dos serviços de revisão legal de contas totalizam 12.147,61€ (IVA incluído).

Em cumprimento do art.º 2º do Decreto-Lei n.º 534 e do art. 21º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 411/91, declaramos que a empresa apresenta uma situação regularizada perante a Segurança Social e perante o Setor Público Estatal.

O Contabilista certificado n.º16572



O Conselho de Administração



The image shows three handwritten signatures above a name:

- A signature that appears to read "Ana Almeida".
- A signature that appears to read "Raquel Rodrigues".
- A signature that appears to read "M. S.".

RELATÓRIO E CONTAS

2020

6. Demonstrações Orçamentais

6.1. Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Rubrica	Designação	Orçamento t			Plano orçamental plurianual
		Períodos anteriores	Período	Soma	
Receita corrente					
R1.	Receita fiscal	- € 8 289 624,00	€ 8 289 624,00	€	11 372 582,00
R1.1	Impostos diretos	- €	- €	- €	- €
R1.2	Impostos indiretos	- €	- €	- €	- €
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	- €	- €	- €	- €
R3	Taxes, multas e outras penalidades	- € 65 000,00	€ 65 000,00	€	3 000,00
R4	Rendimentos de propriedade	- € 6 300,00	€ 6 300,00	€	5 600,00
R5	Transferências e subsídios correntes	- € 4 120 578,00	€ 4 120 578,00	€	11 251 122,00
R5.1	Transferências correntes	- € 4 120 578,00	€ 4 120 578,00	€	11 251 122,00
R5.1.1	Administradoras Públicas	- € 4 120 578,00	€ 4 120 578,00	€	10 378 122,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €	- €	- €
R5.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €
R5.1.1.4	Administração Regional	- € 4 120 578,00	€ 4 120 578,00	€	10 378 122,00
R5.1.5	Administração local	- €	- €	- €	- €
R5.1.6	Exterior - EU	- €	- €	- €	675 000,00
R5.1.7	Outras	- €	- €	- €	- €
R5.2	Subsídios correntes	- €	- €	- €	- €
R6	Venda de bens e serviços	- € 4 085 646,00	€ 4 085 646,00	€	106 650,00
R7	Outras receitas correntes	- € 12 000,00	€ 12 000,00	€	4 000,00
Receita de capital					
R8	Venda de bens de investimento	- € 22 602 187,00	€ 22 602 187,00	€	35 892 293,00
R9	Transferências e subsídios de capital	- € 351 400,00	€ 351 400,00	€	116 900,00
R9.1	Transferências de capital	- € 22 250 787,00	€ 22 250 787,00	€	35 775 393,00
R9.1.1	Administradoras Públicas	- € 19 667 981,00	€ 19 667 981,00	€	14 248 687,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- € 967 715,00	€ 967 715,00	€	427 860,00
R9.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €
R9.1.1.4	Administração Regional	- € 18 700 266,00	€ 18 700 266,00	€	13 820 947,00
R9.1.1.5	Administração local	- €	- €	- €	- €
R9.1.2	Exterior - EU	- € 2 582 806,00	€ 2 582 806,00	€	21 526 586,00
R9.1.3	Outras	- €	- €	- €	- €
R9.2	Subsídios de capital	- €	- €	- €	- €
R10	Outras receitas de capital	- €	- €	- €	- €
R11	Reposições não abatidas nos pagamentos	- € 15 000,00	€ 15 000,00	€	15 000,00
Despesa efetiva [1]					
R12	Despesa não efetiva [2]	- € 30 906 811,00	€ 30 906 811,00	€	47 278 875,00
R13	Despesa com ativos financeiros	- € 3 208 000,00	€ 1 200 000,00	€	38 800,00
R14	Despesa com passivos financeiros	- € 300 000,00	€ 300 000,00	€	30 000,00
Despesa total [3]=[1]+[2]					
Euros					
Rubrica	Designação	Orçamento t			Plano orçamental plurianual
		Períodos anteriores	Período	Soma	
Despesa corrente					
D1	Despesas com pessoal	- € 9 320 167,00	€ 9 320 167,00	€	11 762 525,00
D1.1	Remunerações certas e permanentes	- € 4 423 235,00	€ 4 423 235,00	€	4 792 262,00
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	- € 3 545 473,00	€ 3 545 473,00	€	3 840 768,00
D1.3	Segurança Social	- € 33 318,00	€ 33 318,00	€	35 075,00
D2	Aquisição de bens e serviços	- € 844 444,00	€ 844 444,00	€	921 439,00
D3	Juros e outros encargos	- € 3 736 352,00	€ 3 736 352,00	€	5 729 933,00
D4	Transferências e subsídios correntes	- € 612 500,00	€ 612 500,00	€	890 500,00
D4.1	Transferências correntes	- € 612 500,00	€ 612 500,00	€	890 500,00
D4.1.1	Administradoras Públicas	- €	- €	- €	- €
D4.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €	- €	- €
D4.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €
D4.1.1.4	Administração Regional	- €	- €	- €	- €
D4.1.1.5	Administração local	- €	- €	- €	- €
D4.1.2	Instituições sem fins lucrativos	- € 52 000,00	€ 52 000,00	€	50 000,00
D4.1.3	Famílias	- € 560 500,00	€ 560 500,00	€	840 500,00
D4.1.4	Outras	- €	- €	- €	- €
D4.2	Subsídios correntes	- €	- €	- €	- €
D5	Outras despesas correntes	- € 208 580,00	€ 208 580,00	€	220 580,00
Despesas de capital					
D6	Aquisição de bens de capital	- € 695 000,00	€ 12 524 494,00	€ 13 619 494,00	€ 30 779 100,00
D7	Transferências e subsídios de capital	- € 100 000,00	€ 200 000,00	€	700 000,00
D7.1	Transferências de capital	- € 200 000,00	€ 200 000,00	€	700 000,00
D7.1.1	Administradoras Públicas	- €	- €	- €	- €
D7.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €	- €	- €
D7.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	- €	- €
D7.1.1.4	Administração Regional	- €	- €	- €	- €
D7.1.1.5	Administração local	- €	- €	- €	- €
D7.1.2	Instituições sem fins lucrativos	- €	- €	- €	- €
D7.1.3	Famílias	- € 200 000,00	€ 200 000,00	€	700 000,00
D7.1.4	Outras	- €	- €	- €	- €
D7.2	Subsídios de capital	- €	- €	- €	- €
D8	Outras despesas de capital	- €	- €	- €	- €
Despesa efetiva [4]					
D9	Despesa não efetiva [5]	- € 22 044 661,00	€ 22 239 661,00	€	42 542 725,00
D10	Despesa com ativos financeiros	- € 9 467 150,00	€ 9 467 150,00	€	4 767 150,00
D11	Despesa com passivos financeiros	- € 700 000,00	€ 700 000,00	€	1 000 000,00
D12	Despesa com passivos financeiros	- € 11 267 150,00	€ 11 267 150,00	€	11 767 150,00
Despesa total [6]=[4]+[5]					
D13	Saldo total [3]-[6]	- € 695 000,00	€ 31 513 811,00	€	47 309 875,00
Saldo global [3]-[4]					
D14	Despesa primária	- € 695 000,00	€ 11 267 150,00	€	4 737 150,00
D15	Saldo corrente	- €	- €	- €	- €
D16	Saldo de capital	- € 695 000,00	€ 9 677 693,00	€	5 113 193,00
D17	Saldo primário	- € 695 000,00	€ 9 001 650,00	€	4 963 380,00

O Conselho de Administração

6.2. Plano Plurianual de investimentos

Objetivo	Número do projeto	Descrição do projeto	Rubrica	Fonte de Financiamento					Datas	Faturamento					Percentagem seguintes	Total previsto
				Nº	R\$	NP	LH	IMP		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5		
51181	[2]	Investimento e atualização das unidades habitacionais em férias sociais.	D2	0	40.000,00 €	-	-	-	01/01/2020	31/12/2020	0	0	0	0	-	40.000,00 €
51181		Investimento e atualização das unidades habitacionais em férias sociais.	D7	E	18.337.934,42 €	-	-	-	01/01/2019	31/12/2028	3	-	3.359.143,90 €	4.410.695,90 €	5.713.163,76 €	5.713.163,76 €
51181		(Projeto integrado de Regeneração do Bairro da Praia da Vitória, Câmara de Lobos, Praia da Ribeira Brava, Fajã da Ovelha e Praia das Maçãs)	D7	E	1.538.474,45 €	-	-	-	01/01/2019	31/12/2030	5	264.364,92 €	2.602.815,21 €	2.093.500,00 €	2.093.500,00 €	
51309		Regeneração do Bairro da Praia da Vitória, Câmara de Lobos, Praia da Ribeira Brava, Fajã da Ovelha e Praia das Maçãs	D7	E	3.422.274,49 €	-	-	-	01/01/2019	31/12/2030	5	613.796,92 €	666.101,96 €	666.101,96 €	666.101,96 €	
51570		Fazenda da parque habitacional da HMI	D7	E	6.481.965,90 €	-	-	-	01/01/2016	31/12/2019	4	5.613.796,92 €	866.101,96 €	-	-	
51595		Reequipamento das instalações hoteleiras do projeto de 2016	D7	E	7.403.725,39 €	-	-	-	10/09/2016	31/12/2022	4	546.751,53 €	3.161.580,46 €	769.761,40 €	1.077.678,57 €	
51596		Auxiliação e Beneficiação do Centro de Saúde Dr. José António de Freitas	D7	E	1.964.700,00 €	-	-	-	01/10/2019	31/12/2019	6	1.946.200,00 €	-	-	-	
52067		Habitação social em milhares de euros	D7	I	2.411.602,90 €	-	-	-	01/01/2019	31/12/2023	6	3.446.702,59 €	1.571.237,41 €	-	-	
		Total		5.820.046,49 €	-	-	-	5.988.427,68 €							573.345,76 €	573.345,76 €
		Total		58.200.046,49 €	-	-	-	5.988.427,68 €							5.727.727,96 €	5.727.727,96 €

O convênio da Administração

*Dr. José António de Freitas
Nuno Rodrigues*

RELATÓRIO E CONTAS
2020

6.3. Demonstração do desempenho orçamental

Rubro	Recebimentos	Fontes de Financiamento (a)						n-1
		RP	AG	UE	EMPR	FUNDOS ALMEIROS	TOTAL	
Saldo da perícia anterior								
R14	Operações circunstanciais [1]	76 155,79 €	1 389 913,48 €	40 746,72 €	-	-	6 873,22 €	2 113 915,27 €
	Reutilização de saldos de operações circunstanciais	-	1 389 813,44 €	40 746,72 €	-	-	-	2 105 743,95 €
	Operações de tesouraria [A]	-	-	-	-	-	6 571,32 €	6 571,32 €
	Operações de tesouraria	-	-	-	-	-	-	6 005,92 €
Receitas correntes								
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	7 674 855,45 €	6 998 487,15 €
R1.1	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-
R1.2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-
R2	Taxes e multas e outras penalidades	39 520,09 €	-	-	-	-	-	39 520,09 €
R3	Rendimentos de propriedade	-	-	-	-	-	-	52 539,19 €
R5	Transferências e subvenções correntes	-	6 025 050,01 €	-	-	-	-	6 025 050,01 €
R5.1	Transferências correntes	-	6 025 050,01 €	-	-	-	-	6 025 050,01 €
R5.1.1	Administradoras Públicas	-	6 025 050,01 €	-	-	-	-	6 025 050,01 €
R5.1.1.1	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administrador Nacional	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - EU	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.3	Outros	-	-	-	-	-	-	-
R5.2	Subsidios correntes	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	1 607 050,33 €	-	-	-	-	-	1 607 050,33 €
R7	Outras receitas correntes	9 244,92 €	-	-	-	-	-	9 244,92 €
Receitas de capital								
R8	Venda de bens de investimento	27 535,89 €	15 017 585,30 €	2 091 676,79 €	-	-	-	17 206 797,98 €
R9	Transferências e subvenções de capital	27 535,89 €	-	-	-	-	-	27 535,89 €
R9.1	Transferências de capital	-	15 017 585,30 €	2 091 676,79 €	-	-	-	17 179 262,89 €
R9.1.1	Administradoras Públicas	-	15 017 585,30 €	2 091 676,79 €	-	-	-	17 179 262,89 €
R9.1.1.1	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	17 179 262,89 €
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	17 179 262,89 €
R9.1.1.3	Segurança Social	-	55 944,67 €	-	-	-	-	55 944,67 €
R9.1.1.4	Administrador Regional	-	-	-	-	-	-	700 331,05 €
R9.1.1.5	Administrador Local	-	15 013 610,69 €	-	-	-	-	15 013 610,69 €
R9.1.2	Exterior - EU	-	-	-	-	-	-	15 752 309,25 €
R9.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	10 912,21 €
R9.2	Subsidios de capital	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-
R11	Recipientes não habituais nos pagamentos	21 272,90 €	-	-	-	-	-	21 272,90 €
	Recipientes estatutários [2]	1 698 612,83 €	21 112 655,31 €	2 091 676,79 €	-	-	-	24 902 915,93 €
Receitas não tributárias [3]								
R12	Receita com ativos financeiros	165 822,32 €	-	-	-	-	-	165 822,32 €
R13	Soma [1][2][4][5][6][7]	165 822,32 €	-	-	-	-	-	165 822,32 €
	Operações de tesouraria [8]	1 940 601,94 €	23 102 476,75 €	2 132 421,51 €	-	-	-	253 750,04 €
	Operações de tesouraria	-	-	-	-	-	-	-

RELATÓRIO E CONTAS

2020



IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS
DA MADEIRA, EPERAM

Rubrica	Pagamentos	Fontes de Financiamento [n]					n-1
		R\$	R\$	UE	EMPR	FUNDOS ALHÉIROS	
Despesas corrente							
D1	Despesas com o pessoal	1.606.069,65 €	6.062.535,27 €	3.251.096 €	-	-	7.623.895,91 €
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1.102.069,39 €	2.265.028,93 €	-	-	-	3.367.019,09 €
D1.2	Absorbas variáveis ou eventuais	24.720,68 €	1.722,33 €	-	-	-	320.263,24 €
D1.3	Segurança Social	355.773,52 €	497.272,81 €	-	-	-	23.735,89 €
D2	Aquisição de bens e serviços	106.880,51 €	2.517.042,15 €	325,00 €	-	-	83,046,33 €
D3	Alugos e outros encargos	-	103.036,24 €	-	-	-	2.629.173,64 €
D4	Transferências e subvenções correntes	11.042,07 €	388.877,47 €	-	-	-	170.735,25 €
D4.1	Transferências monetárias	11.042,07 €	388.877,47 €	-	-	-	455.177,76 €
D4.1.1	Administración Pública	-	-	-	-	-	399.918,59 €
D4.1.1.1	Administración Central - Estado	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.2	Administración Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.4	Administración Regional	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.5	Administración Local	-	-	-	-	-	-
D4.1.2	Instituições sem fins lucrativos	-	33.379,26 €	-	-	-	33.379,26 €
D4.1.3	Famílias	11.042,07 €	385.568,21 €	-	-	-	44.954,55 €
D4.1.4	Curtas	-	-	-	-	-	-
D4.2	Subvenções correntes	3.155,48 €	249.464,96 €	-	-	-	410.223,21 €
D5	Outras despesas correntes	-	-	-	-	-	-
D6	Despesas de capital	15.600,00 €	5.294.477,05 €	2.091.626,79 €	-	-	7.619.900,90 €
D7	Aquisição de bens de capital	15.600,00 €	5.294.477,05 €	2.091.626,79 €	-	-	7.428.224,22 €
D7.1	Transferências e subvenções de capital	15.600,00 €	-	-	-	-	15.600,00 €
D7.1.1	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	15.600,00 €
D7.1.1.1	Administración Central - Estado	-	-	-	-	-	211.686,48 €
D7.1.1.2	Administración Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.4	Administración Regional	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.5	Administración Local	-	-	-	-	-	-
D7.1.2	Instituições sem fins lucrativos	15.000,00 €	-	-	-	-	15.000,00 €
D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	211.686,48 €
D7.1.4	Obras	-	-	-	-	-	-
D7.2	Subvenções de capital	-	-	-	-	-	-
D8	Outras despesas de capital	1.621.069,65 €	11.356.962,31 €	2.094.327,79 €	-	-	15.253.786,81 €
D9	Despesas não efectivas [5]	-	-	-	-	-	-
D9.1	Receitas em activos financeiros	9.328.432,23 €	-	-	-	-	9.323.432,23 €
D9.2	Receitas em passivos financeiros	567.414,21 €	-	-	-	-	567.414,21 €
D10	Soma [7][8][9][10]	A 756.039,02 €	-	-	-	-	8.756.038,02 €
	Operação de tesouraria [C]	1.621.069,65 €	20.680.414,55 €	2.094.327,79 €	-	-	24.396.411,99 €
	Saldo para a referência seguinte	319.532,29 €	2.422.064,20 €	37.493,72 €	-	-	7.256,27 €
	Operações de encadramento [6][7][8][9][10]	319.532,29 €	2.422.064,20 €	37.493,72 €	-	-	1.764,93 €
	Operações de recadastrado [D][A][H][B][C]	-	-	-	-	-	-
	Saldo global [2][5]	77.554,16 €	9.755.672,69 €	3.251,00 €	-	-	9.829.976,17 €
	Despesa primária:	1.621.069,65 €	11.213.366,06 €	2.094.327,79 €	-	-	14.929.683,52 €
	Saldo corrente	43.765,79 €	37.485,26 €	325,00 €	-	-	3.009,53 €
	Saldo de capital	12.559,86 €	9.793.158,25 €	-	-	-	625.403,26 €
	Saldo patrimonial	77.554,16 €	9.898.769,23 €	-	-	-	9.829.976,17 €
	Receita total [1][2][3][4]	1.940.601,94 €	23.102.474,75 €	2.132.421,51 €	-	-	9.937.072,41 €
	Despesa total [5][6]	1.621.069,65 €	20.680.414,55 €	2.094.327,79 €	-	-	24.396.411,99 €

Comprimento da estrada 184560

Plane Redigidos

RELATÓRIO E CONTAS
2020

6.4. Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previdência corrigidas		Receitas provenientes de exercícios anteriores		Receitas provenientes de exercícios liquidados		Receitas cobradas brutas		Receitas cobradas anuladas		Receitas cobradas e restituções		Periodos anteriores		Período corrente		Receitas por cobrar no final do período		Grau de execução orçamentária		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)
Receita corrente																						
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.1	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.1.1	Contribuições para sistemas de provisão social e subsystemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.1.2	Taxes, multas e outras penalidades	65 000,00 €	1 121 311,30 €	114 118,59 €	57 642,39 €	33 520,09 €	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,33
R1.2	Rendimentos de propriedade	6 360,00 €	7 222 678,00 €	6 630 810,02 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	90,00
R1.3	Transferências e subvenções correntes	7 232 678,00 €	8 630 810,01 €	8 630 810,01 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	90,00
R1.3.1	Administradoras Públicas	7 232 678,00 €	6 630 810,01 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	90,00
R1.3.2	Administração Central - Estados, emidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.3.3	Segurança Social	7 232 678,00 €	6 630 810,01 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	605 760,00 €	90,00
R1.3.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.3.5	Administrado Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.4	Exterior - EU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.5	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.6	Subsidios correntes	13 603 556,93 €	4 543 172,23 €	3 462 393,73 €	1 607 438,36 €	388,33 €	662 923,95 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	1 149 126,84 €	25,16
R1.7	Venda de bens e serviços	12 000,00 €	11 404,06 €	3 159,16 €	12 404,06 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	3 159,16 €	74,53	
R1.8	Outras receitas correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.9	Receitas de capital	264 412,76 €	27 535,89 €	27 535,89 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	84,96
R1.10	Transferências e subvenções de capital	251 400,00 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	2 599 240,00 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	19 710 502,09 €	84,96	
R1.11	Transferências e subvenções de capital - investimento	21 434 037,00 €	21 434 037,00 €	21 434 037,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	84,96
R1.12	Transferências e subvenções de capital - investimento - Administração Central - Estados, emidades	18 511 231,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	84,96	
R1.13	Transferências e subvenções de capital - investimento - Administração Regional	167 715,00 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	55 964,67 €	100,00	
R1.14	Transferências e subvenções de capital - investimento - Administrado Local	17 343 516,90 €	17 630 860,63 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	2 599 240,00 €	65,26	
R1.15	Transferências e subvenções de capital - investimento - Exterior - EU	3 132 600,00 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	2 091 676,79 €	100,00		
R1.16	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
R1.17	Subsidios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
R1.18	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
R1.19	Reservas e utilidades nos pagamentos	30 000,00 €	859 691,09 €	26 000 €	21 297,50 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	25 00 €	31,18	
R1.20	Reservas financeiras	141 140,00 €	1 000 000,00 €	100 154,75 €	165 985,87 €	136,55 €	68 500,87 €	97 321,05 €	68 500,87 €	68 500,87 €	68 500,87 €	68 500,87 €	68 500,87 €	68 500,87 €	68 500,87 €	68 500,87 €	68 500,87 €	68 500,87 €	68 500,87 €	68 500,87 €	31,83	
R1.21	Passivos financeiros	2 106 743,05 €	350 000,00 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	2 306 743,05 €	65,75		
R1.22	Saídas da conta anterior - operações circunstanciais	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €		
Total	31 944 820,00 €	15 849 271,88 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €	31 937 908,07 €		

O Conselho de Administração

-92-

Dra. Ana Rodrigues
Dra. Ana Rodrigues
Dra. Ana Rodrigues
Dra. Ana Rodrigues

6.5. Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Destinação	Despesas por pagamentos anteriores			Despesas pagas/liquidadas de reposição			Comprimentos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental			
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)				(10)=(5)/(8)	(11)=(6)/(8)	(12)=(7)/(8)
Despesas corrente													
D1	Despesas com o pessoal	27 249,45 €	5 587 282,00 €	-	-	4 247 045,34 €	27 249,45 €	4 247 045,34 €	4 219 795,69 €	4 247 045,34 €	-	0,49	75,53
D1.1	Remunerações: certas e permanentes	26 922,35 €	4 259 520,00 €	-	-	3 367 935,32 €	26 922,35 €	3 367 935,32 €	3 349 962,97 €	3 367 935,32 €	-	0,63	76,44
D1.2	Abonos variáveis ou equivalentes	190,70 €	37 943,00 €	-	-	26 063,49 €	190,70 €	26 063,49 €	25 937,79 €	26 063,49 €	-	0,5	66,12
D1.3	Segurança Social	86,40 €	1 289 791,00 €	-	-	853 046,33 €	86,40 €	853 046,33 €	852 559,93 €	853 046,33 €	-	0,01	65,13
D2	Aquisição de bens e serviços	25 962,66 €	3 933 030,00 €	-	-	2 869 469,13 €	25 962,66 €	2 869 469,13 €	2 600 066,08 €	2 852 175,66 €	134 193,29 €	106 196,23 €	0,73
D3	Alugos e outros encargos	148 173,00 €	-	-	-	143 096,24 €	148 173,00 €	143 096,24 €	143 096,24 €	143 096,24 €	-	0	96,57
D4	Transferências e subvenções correntes	556 700,00 €	-	-	-	369 919,54 €	556 700,00 €	369 919,54 €	399 919,54 €	399 919,54 €	-	0	73,54
D4.1	Transferências correntes	556 700,00 €	-	-	-	369 919,54 €	556 700,00 €	369 919,54 €	399 919,54 €	399 919,54 €	-	0	71,84
D4.1.1	Administradoras Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.1	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.2	Administrador Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.2	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D4.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D5	Cotas/débitos correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D6	Despesas de capital	1 097 640,53 €	13 670 495,00 €	-	-	9 202 279,15 €	8 512 392,15 €	1 089 632,18 €	6 296 471,66 €	7 386 103,84 €	689 387,00 €	1 126 286,31 €	7,97
D7	Aquisição de bens de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1	Transferências e subvenções de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1	Transferências de capital	215 000,00 €	-	-	-	15 000,00 €	215 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €	-	0	6,98
D7.1.1.1	Administradoras Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.2	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.3	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.4	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.5	Administrador Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.6	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.2	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D8	Obras/débitos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D9	Ativos financeiros	754 420,00 €	-	-	-	567 414,21 €	754 420,00 €	567 414,21 €	567 414,21 €	567 414,21 €	-	0	74,23
D10	Passivos financeiros	9 807 650,00 €	-	-	-	8 756 038,02 €	9 807 650,00 €	8 756 038,02 €	8 756 038,02 €	8 756 038,02 €	-	0	59,41
Total	1 154 652,64 €	32 944 820,00 €	-	-	26 452 302,82 €	26 628 395,53 €	1 145 394 017,28 €	23 551 017,28 €	24 395 394,21 €	24 395 394,21 €	824 006 29 €	1 231 484 545 €	3,37
													68,5

O Conselho de Administração






6.6. Demonstração de execução do Plano Plurianual de investimentos

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Fonte de Financiamento						Data	Montante pendente	Montante descontado	Número de execução financeira global [%]	Número de execução financeira anual [%]					
				Nº	NP	UE	EMPR	Indo	Fim				Ano 1	Anos seguintes	Total	[16]			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]+[12]+[13]	[15]	[16]	[17]+[15]+[16]	[18]	[19]	
Investimento no parque habitacional da IHM	51138	Investimentos e iniciativas de habitação social	02	0	940 000,00 €	-	-	-	-	01/01/2020	31/12/2023	40 000,00 €	940 000,00 €	-	-	-	0	0	
Investimento no parque habitacional da IHM	51139	Investimentos e iniciativas de habitação social com fins sociais	07	€ 17 437 934,82 €	-	-	-	-	-	01/01/2019	31/12/2028	3 098 197,38 €	12 231 167,00 €	15 269 354,33 €	2 168 570,49 €	2 213 300,29 €	4 381 670,78 €	72,84	25,13
Reabilitação do Bairro da Palmeira	51139	Projeto integral de Regeneração do Bairro da Palmeira, Cântaro de Lobos	07	€ 1 539 474,65 €	-	€ 3 422 224,48 €	-	-	-	01/01/2016	31/12/2029	3 574 140,75 €	-	3 574 140,75 €	1 386 558,38 €	2 460 796,22 €	3 847 354,60 €	60,85	77,56
Reabilitação do parque habitacional da IHM	51150	Projetos da IHM apoiados pelo Fundo de Coesão Nacional	07	€ 6 681 905,00 €	-	-	-	-	-	01/01/2016	31/12/2020	118 831,85 €	-	118 831,85 €	6 563 073,15 €	104 126,85 €	6 667 200,00 €	87,63	59,76
Residencial de famílias atendidas pelo INI	51150	Atividades de recuperação dos imóveis de agosto de 2016	07	€ 7 403 719,99 €	-	-	-	-	-	10/08/2016	31/12/2022	1 195 325,31 €	2 925 127,54 €	4 120 452,85 €	3 283 277,08 €	219 632,93 €	3 542 910,01 €	19,21	47,45
Ampliação e Ampliação do Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas - Nazaré	51166	Ampliação e Beneficiação do Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas - Nazaré	07	€ 1 964 200,00 €	-	-	-	-	-	01/10/2018	31/12/2020	1 539 763,98 €	-	1 539 763,98 €	426 436,02 €	1 363 694,64 €	1 792 126,56 €	86,8	91,24
Eficiência energética em edifícios de habitação social da IHM	52067	Eficiência energética em edifícios de habitação social da IHM	07	€ 2 441 802,00 €	-	€ 2 576 199,00 €	-	-	-	01/01/2020	31/12/2021	76 049,50 €	4 399 750,50 €	5 019 000,00 €	-	-	-	0	0
Total		€ 10 000 000,00 €	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	€ 10 000 000,00 €	€ 10 000 000,00 €	€ 10 000 000,00 €	

օ Հ Ա Յ Ո Ւ Թ Ա Յ Ո

10

4

1

17

10

104

1

6.7. Anexos às demonstrações orçamentais

6.7.1. Alterações orçamentais da receita

Rubrica [1]	Tipo [2]	Receita					Euros Observações [8]	
		Previsões iniciais [3]	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas [7]=[3]+[4]-[5]+[6]		
			Inscrições/reforços [4]	Diminuições/anulações [5]	Créditos especiais [6]			
R1		- €	- €	- €	- €	- €		
R1.1		- €	- €	- €	- €	- €		
R1.2		- €	- €	- €	- €	- €		
R2		- €	- €	- €	- €	- €		
R3	(P)	65 000,00 €	- €	- €	- €	65 000,00 €		
R4		6 300,00 €	- €	- €	- €	6 300,00 €		
R5	(P)(M)	4 120 678,00 €	1 176 000,00 €	404 000,00 €	2 340 000,00 €	7 232 678,00 €		
R5.1		4 120 678,00 €	1 176 000,00 €	404 000,00 €	2 340 000,00 €	7 232 678,00 €		
R5.1.1	(P)(M)	4 120 678,00 €	1 176 000,00 €	404 000,00 €	2 340 000,00 €	7 232 678,00 €		
R5.1.1.1		- €	- €	- €	- €	- €		
R5.1.1.2		- €	- €	- €	- €	- €		
R5.1.1.3		- €	- €	- €	- €	- €		
R5.1.1.4	(P)(M)	4 120 678,00 €	1 176 000,00 €	404 000,00 €	2 340 000,00 €	7 232 678,00 €		
R5.1.1.5		- €	- €	- €	- €	- €		
R5.1.2		- €	- €	- €	- €	- €		
R5.1.3		- €	- €	- €	- €	- €		
R5.2		- €	- €	- €	- €	- €		
R6	(P)	4 085 646,00 €	- €	2 520 140,00 €	- €	1 565 506,00 €		
R7	(P)	12 000,00 €	- €	- €	- €	12 000,00 €		
R8	(P)	351 400,00 €	21 400,00 €	21 400,00 €	- €	351 400,00 €		
R9	(P)(M)	22 250 787,00 €	692 248,00 €	2 125 998,00 €	617 000,00 €	21 434 037,00 €		
R9.1		22 250 787,00 €	692 248,00 €	2 125 998,00 €	617 000,00 €	21 434 037,00 €		
R9.1.1	(P)(M)	19 667 981,00 €	692 248,00 €	2 125 998,00 €	77 000,00 €	18 311 231,00 €		
R9.1.1.1		- €	- €	- €	- €	- €		
R9.1.1.2		967 715,00 €	- €	- €	- €	967 715,00 €		
R9.1.1.3		- €	- €	- €	- €	- €		
R9.1.1.4	(P)(M)	18 700 266,00 €	692 248,00 €	2 125 998,00 €	77 000,00 €	17 343 516,00 €		
R9.1.1.5		- €	- €	- €	- €	- €		
R9.1.2		2 582 806,00 €	- €	- €	540 000,00 €	3 122 806,00 €		
R9.1.3		- €	- €	- €	- €	- €		
R9.2		- €	- €	- €	- €	- €		
R10		- €	- €	- €	- €	- €		
R11	(P)	15 000,00 €	15 000,00 €	- €	- €	30 000,00 €		
R12	(P)	300 000,00 €	- €	158 860,00 €	- €	141 140,00 €		
R13		1 000 000,00 €	- €	- €	- €	1 000 000,00 €		
R14	(M)	- €	350 000,00 €	350 000,00 €	2 106 759,00 €	2 106 759,00 €		
Total		32 206 811,00 €	2 254 648,00 €	5 580 398,00 €	5 063 759,00 €	33 944 820,00 €		

O Conselho de Administração



Rute Rodrigues



RELATÓRIO E CONTAS

2020

6.7.2. Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Tipo	Despesa					Observações	Euros	
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas			
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]		
D1	(P)(M)	4 423 235,00 €	1 525 611,00 €	2 749 611,00 €	2 388 047,00 €	5 587 282,00 €			
D1.1	(P)(M)	3 545 473,00 €	1 223 877,00 €	2 267 877,00 €	1 758 047,00 €	4 259 520,00 €			
D1.2	(P)(M)	33 318,00 €	2 691,00 €	5 528,00 €	7 500,00 €	37 981,00 €			
D1.3	(P)(M)	844 444,00 €	299 043,00 €	476 206,00 €	622 500,00 €	1 289 781,00 €			
D2	(P)(M)	3 736 352,00 €	214 400,00 €	455 400,00 €	436 658,00 €	3 932 010,00 €			
D3	(P)(M)	139 500,00 €	9 926,00 €	6 926,00 €	5 673,00 €	148 173,00 €			
D4	(P)(M)	612 500,00 €	14 500,00 €	134 000,00 €	63 700,00 €	556 700,00 €			
D4.1		612 500,00 €	14 500,00 €	134 000,00 €	63 700,00 €	556 700,00 €			
D4.1.1		- €	- €	- €	- €	- €			
D4.1.1.1		- €	- €	- €	- €	- €			
D4.1.1.2		- €	- €	- €	- €	- €			
D4.1.1.3		- €	- €	- €	- €	- €			
D4.1.1.4		- €	- €	- €	- €	- €			
D4.1.1.5		- €	- €	- €	- €	- €			
D4.1.2	(P)	52 000,00 €	- €	- €	- €	52 000,00 €			
D4.1.3	(P)(M)	560 500,00 €	14 500,00 €	134 000,00 €	63 700,00 €	504 700,00 €			
D4.1.4		- €	- €	- €	- €	- €			
D4.2		- €	- €	- €	- €	- €			
D5	(P)(M)	208 580,00 €	55 000,00 €	15 500,00 €	15 000,00 €	263 080,00 €			
D6	(P)(M)	13 419 494,00 €	1 908 093,00 €	3 691 843,00 €	2 034 751,00 €	13 670 495,00 €			
D7	(M)	200 000,00 €	- €	- €	15 000,00 €	215 000,00 €			
D7.1		200 000,00 €	- €	- €	15 000,00 €	215 000,00 €			
D7.1.1		- €	- €	- €	- €	- €			
D7.1.1.1		- €	- €	- €	- €	- €			
D7.1.1.2		- €	- €	- €	- €	- €			
D7.1.1.3		- €	- €	- €	- €	- €			
D7.1.1.4		- €	- €	- €	- €	- €			
D7.1.1.5		- €	- €	- €	- €	- €			
D7.1.2		- €	- €	- €	- €	- €			
D7.1.3	(M)	200 000,00 €	- €	- €	15 000,00 €	215 000,00 €			
D7.1.4		- €	- €	- €	- €	- €			
D7.2		- €	- €	- €	- €	- €			
D8		- €	- €	- €	- €	- €			
D9	(M)	700 000,00 €	- €	- €	64 430,00 €	764 430,00 €			
D10		8 767 150,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	40 500,00 €	8 807 650,00 €			
Total		32 206 811,00 €	3 732 530,00 €	7 058 280,00 €	5 063 759,00 €	33 944 820,00 €			

O Conselho de Administração



Flávia Rodrigues

6.7.3. Alterações ao Plano Pluriannual de Investimentos

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Datas			Ano t Dotação atual [6]	Ano t+1 Dotação corrigida [7]	Anos seguintes			Modificações (+/-) [13]=[7]-[6]
			Inicio [4]	Fim [5]	Ano t+2 [8]			Ano t+3 [9]	Ano t+4 [10]	Ano t+5 [11]	
Investimento no parque habitacional da IHM	51181	Investimentos e atividades de imóveis habitacionais com fins sociais	01/01/2020	31/12/2023	-	40 000,00 €	700 000,00 €	100 000,00 €	-	-	-
Investimento no parque habitacional da IHM	51181	Investimentos e atividades de imóveis habitacionais com fins sociais	01/01/2019	31/12/2028	5 268 434,59 €	3 038 197,33 €	4 593 505,04 €	2 538 199,18 €	2 112 626,94 €	579 712,95 €	2 407 122,89 €
Regeneração do Bairro da Palmeira	51399	Projeto Integrado de Regeneração do Bairro da Palmeira, Câmara de Lobos	01/01/2018	31/12/2020	2 093 500,00 €	3 574 140,75 €	-	-	-	-	1 480 640,75 €
Reabilitação do parque habitacional da IHM	51570	Projetos da IHM apoiados pelo Fundo de Coesão Nacional	01/01/2016	31/12/2020	-	118 831,85 €	-	-	-	-	118 831,85 €
Realojamento de famílias afetas pelo incêndio de agosto de 2016	51595	Atividades de recuperação dos incêndios de agosto de 2016	10/08/2016	31/12/2022	769 770,40 €	1 195 325,31 €	1 847 448,97 €	1 077 678,57 €	-	-	425 554,91 €
Ampliação e Beneficiamento do Centro de Saúde Dr.º Rui Adriano de Freitas - Nazaré	51988	Ampliação e Beneficiamento do Centro de Saúde Dr.º Rui Adriano de Freitas - Nazaré	01/10/2018	31/12/2020	-	1 535 763,98 €	-	-	-	-	1 535 763,98 €
Eficiência energética em edifícios de habitação social da IHM	52067	Eficiência energética em edifícios de habitação social da IHM	01/01/2020	31/12/2022	3 446 782,59 €	78 049,50 €	1 571 217,41 €	3 368 733,09 €	-	-	-3 368 733,09 €
Total			11 618 487,58 €	9 580 308,72 €	7 084 610,84 €	8 712 171,42 €	7 084 610,84 €	2 212 626,94 €	579 712,95 €	2 407 122,89 €	2 038 178,36 €

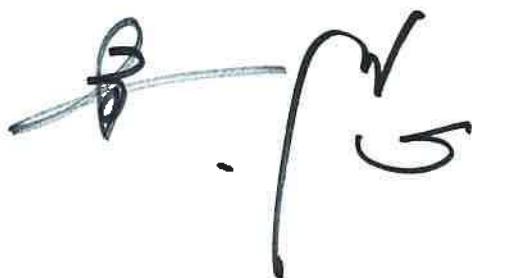
O Conselho de Administração

B. M. - Rute Rodrigues

6.7.4. Operações de tesouraria

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final	Euros
07x1	Intermediação de fundos	- €	- €	- €	- €	
07x2	Entrega de receita por conta de outrem	- €	- €	- €	- €	
07x3	Devolução de cauções e garantias	- €	- €	- €	- €	
07x4	Entrega de recursos próprios comunitários	- €	- €	- €	- €	
07x6	Retenções - Transição para SNC-AP	- €	- €	- €	- €	
07x9	Outras despesas de operações de tesouraria	6 571,32 €	699,95 €	7 256,27 €	15,00 €	
Total		6 571,32 €	699,95 €	7 256,27 €	15,00 €	

O Conselho de Administração



Rui Rodrigues

RELATÓRIO E CONTAS 2020

7. Relatórios e Certificação Legal

7.1. Certificação legal das contas, relatório e parecer do Fiscal Único

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 202.211.556,26 euros e um total de fundos próprios de 174.644.043,05 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.660.737,47 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na seção “Bases para opinião com reservas” as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística – para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. Não obtivemos uma avaliação independente dos imóveis pertença do IHM, pelo que não nos foi possível concluir sobre a existência ou não de imóveis em imparidade. Pudemos, no entanto, constatar que os valores patrimoniais tributários globais referentes aos terrenos e imóveis registados por cerca de 185 milhões de euros foram avaliados pela Autoridade Tributária em cerca de 154 milhões de euros. Encontra-se em curso, pelos serviços, um estudo de avaliação técnica para o parque habitacional.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Enfase

A Organização Mundial de Saúde declarou em março de 2020 a doença provocada pelo novo coronavírus (“COVID-19”) como pandemia, a qual têm impacto negativo nas perspetivas da economia global.

Como divulgado no Relatório de Gestão ponto 2.2, na nota n.º 1.2 e nota n.º 17 do Anexo o IHM possui os meios e recursos adequados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que o Conselho de Administração concluiu que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, se mantém apropriado.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística – para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base

para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 27.175.502,20 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 24.396.411,99 euros), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

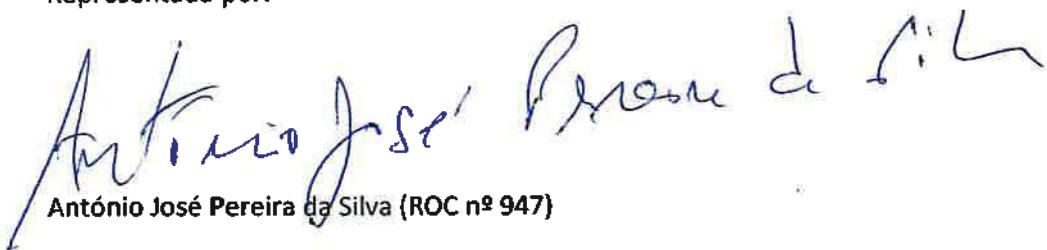
Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas" e exceto quanto à matéria referida no parágrafo seguinte, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Conforme divulgado no ponto 4.3 do Relatório de Gestão, a Entidade não incluiu as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

Lisboa, 26 de maio de 2021

A. JACINTO & PEREIRA DA SILVA, SROC, LDA.

Representada por:



António José Pereira da Silva

António José Pereira da Silva (ROC nº 947)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Conselho de Administração do

IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e inclui os documentos de prestação de contas do IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2020, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade do IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Entidade as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, auditámos o Balanço em 31 de dezembro de 2020, a Demonstração dos resultados por naturezas e os mapas de execução orçamental e as notas anexas. Adicionalmente, procedemos a uma análise do relatório e Contas do ano de 2020, preparado pelo Conselho de Administração e da proposta nele incluída. Como consequência do trabalho efetuado, emitidos nesta data a Certificação Legal das Contas, que inclui 1 reserva e uma ênfase.

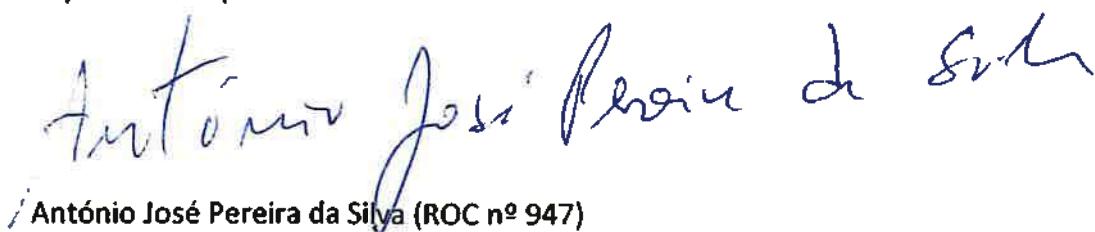
Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras suprareferidas e o Relatório e Contas, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, para efeitos de apreciação pela Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania e pela Vice-Presidência do Governo Regional e Assuntos Parlamentares.

Funchal, 26 de maio de 2021

A JACINTO & PEREIRA DA SILVA, SROC, LDA.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:



António José Pereira da Silva (ROC nº 947)

